

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS - PPGL

DANIELA DE PAULA FARIAS

**LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
INGLESA NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

PATO BRANCO
2024

DANIELA DE PAULAFARIAS

**LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
INGLESA NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO**

**DIGITAL LITERACY IN ENGLISH LANGUAGE TEACHER EDUCATION IN HIGH
SCHOOL: A CASE STUDY**

Dissertação apresentada como requisito para
obtenção do título de Mestre em Letras/PPGL
da Universidade Tecnológica Federal do
Paraná (UTFPR).

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Taisa Pinetti
Passoni.

PATO BRANCO

2024



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

*Dedico este trabalho aos meus pais,
Osvaldo e Gleci, e ao meu irmão Renan.
Vocês sempre estiveram ao meu lado, me
apoando. Sou muito grata por ter vocês
na minha vida.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu a força e a sabedoria para a para superar os desafios e por ter me ajudado a alcançar meus objetivos.

Agradeço também a minha orientadora, Taisa Pinetti Passoni, por aceitar me orientar, pelo apoio, compreensão e dedicação durante todo o processo de pesquisa. O seu conhecimento, experiência e orientação foram fundamentais para o meu desenvolvimento e sucesso durante todo esse período.

Agradeço também à minha amiga Daiane Padula Paz, por ser uma inspiração para mim e por me incentivar a buscar o mestrado. Você sempre foi um exemplo de determinação e sucesso, seu apoio foi fundamental nessa jornada.

Agradeço também aos meus pais, Osvaldo e Gleci, a meu irmão, Renan pelo amor, apoio e incentivo incondicional que sempre me deram. Vocês são os pilares da minha vida e eu sou eternamente grata por tudo o que vocês fazem por mim.

Agradeço também a minha Orientadora Pedagógica, Cristiane de Andrade Hazt e meu Coordenador de Educação, Evandro Antônio Corrêa, pela compreensão e apoio durante o processo de pesquisa. Vocês sempre estiveram disponíveis para me ajudar durante os momentos de dificuldade e foram importantes para a conclusão deste trabalho.

Agradeço também às professoras Dra. Samantha Goncalves Mancini Ramos e Dra. Didiê Ana Ceni Denardi, que participaram da minha banca, por disponibilizarem tempo para lerem o meu trabalho, pelas contribuições e apontamentos. As suas contribuições foram fundamentais para o aprimoramento do meu trabalho.

Agradeço também aos professores do programa de pós-graduação em Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), pelos ensinamentos e experiências que ajudaram a crescer como profissional e como pessoa.

Finalmente, agradeço a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho.



**Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Pato Branco**



DANIELA DE PAULA FARIAS

LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestre Em Letras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Área de concentração: Linguagem, Cultura E Sociedade.

Data de aprovação: 27 de Março de 2024

Dra. Taisa Pinetti Passoni, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Didie Ana Ceni Denardi, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dra. Samantha Goncalves Mancini Ramos, Doutorado - Universidade Estadual de Londrina (Uel)

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 27/03/2024.

O professor de línguas [...] apresenta a tendência de desconhecer e não valorizar o impacto de sua ação na sociedade contemporânea, que precisa das línguas para se constituir em suas inúmeras redes sociais. Mal sabe o professor que sem ele, no mundo conectado de hoje, a humanidade corre o risco de se desconectar e, se isso acontecer a História para e a humanidade deixa de existir.

(Leffa; Irala, 2014, p. 47-48)

FARIAS, Daniela de Paula. (2024). Letramento digital na formação do professor de língua inglesa no ensino médio: Um estudo de caso. 2024, p.98. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, PR.

RESUMO

Na contemporaneidade, o processo de globalização é marcado pelas tecnologias digitais, dinâmica em que o uso da língua inglesa se destaca como principal meio de interação. A pandemia de COVID-19 em 2020 acelerou as mudanças tecnológicas, especialmente na educação, evidenciando assim a necessidade por um amplo letramento digital. Assim sendo, do que tange à esfera educacional, este cenário evidenciou a demanda de formação docente que contemple o letramento digital, entendido amplamente, como práticas sociais de leitura e escrita em ambiente digitais (COSCARELLI; RIBEIRO, 2014), para que possam interpretar, gerenciar, compartilhar e criar significado de forma crítica em ambientes digitais. Diante da relevância do tema letramento digital na atualidade, delineou-se este estudo que tem como objetivo analisar as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio, de uma rede privada de escolas do Estado do Paraná, acerca de suas habilidades de letramento digital, de modo a refletir sobre avanços e demandas na formação docente neste contexto. Complementarmente, o estudo organiza-se por meio de dois objetivos específicos: a) Identificar o grau de letramento digital dos professores de línguas inglesa por meio de um questionário adaptado a partir da Matriz de Letramento Digital de Dias e Novais (2009) e; b) Analisar quais são as maiores necessidades formativas e dificuldades encontradas por estes docentes nas práticas que demandam letramento digital, com base nas respostas das questões abertas do questionário para buscar compreender as interações entre a formação docente e o uso das tecnologias digitais no ensino de língua inglesa. Para tanto, um questionário adaptado a partir da Matriz de letramento digital de Dias e Novais (2009) foi aplicado a nove professores de inglês da instituição. Os resultados da pesquisa indicam que os participantes demonstraram, em sua maioria, um elevado nível de letramento digital, destacando-se especialmente nas áreas de reconhecimento de interfaces e habilidades de busca, organização, leitura e produção de conteúdo digital. No entanto, algumas lacunas foram identificadas, principalmente nas habilidades analíticas, o que reforça a necessidade de formações específicas para aprimorar essas competências. O contexto da pesquisa e seus achados conduzem à reflexão sobre a importância de políticas educacionais direcionadas ao digital, de forma a dar suporte aos docentes para a qualificação de seu trabalho e adequação às necessidades da atualidade a fim de prepará-los para os desafios trazidos pelas tecnologias.

Palavras-chave: Letramento digital; Formação de professores; Inglês.

FARIAS, Daniela de Paula. (2024). Letramento digital na formação do professor de língua inglesa no ensino médio: Um estudo de caso. 2024, p.98. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, PR.

ABSTRACT

In contemporary times, the process of globalization is marked by digital technologies, a dynamic in which the use of the English language stands out as the main means of interaction. The COVID-19 pandemic in 2020 accelerated technological changes, especially in education, thus highlighting the need for broad digital literacy. Therefore, regarding the educational sphere, this scenario highlighted the demand for teacher education that includes digital literacy, broadly understood as social practices of reading and writing in digital environments (COSCARELLI; RIBEIRO, 2014), so that they can interpret, critically manage, share, and create meaning in digital environments. Given the relevance of the topic of digital literacy today, this study aims to analyze the representations of English language teachers in high school, from a private network of schools in the State of Paraná, regarding their digital literacy skills, to reflect on advances and demands in teacher education in this context. In addition, the study is organized around two specific objectives: a) Identify the level of digital literacy of English language teachers through a questionnaire adapted from the Digital Literacy Matrix by Dias and Novais (2009) and; b) Analyze the greatest education needs and difficulties encountered by these teachers in practices that require digital literacy, based on the answers to the open-ended questions in the questionnaire to comprehend the interaction between teacher education and the use of digital technologies in English language teaching. To this end, a questionnaire adapted from the Digital Literacy Matrix by Dias and Novais (2009) was formulated, which was applied to nine English teachers at the institution. The research results indicate that most participants demonstrated a high level of digital literacy, standing out especially in the areas of interface recognition and skills in searching, organizing, reading, and producing digital content. However, some gaps were identified, mainly in analytical skills, which reinforces the need for specific learning to improve these skills. The context of the research and its findings lead to reflection on the importance of educational policies aimed at digital, to support teachers in qualifying their work and adapting it to current needs, preparing them for the challenges brought by technologies.

Keywords: Digital literacy; Teacher Education; English.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Seleção de palavras-chaves e comandos de busca.....	57
Gráfico 2 – Localizar-se nas camadas de um hipertexto.....	58
Gráfico 3 – Seleção de Programas para Diferentes Gêneros.....	59
Gráfico 4 - Ferramentas digitais na prática pedagógica.....	66

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Pesquisas sobre letramento digital no ensino de língua inglesa.....	33
Quadro 2 - Definições Letramento digital.....	41
Quadro 3 - Favorecimento e Potencialidades das Tecnologias no Ensino de Língua Inglesa.....	62
Quadro 4 - Facilidades e Dificuldades no uso de Tecnologias durante a Pandemia.....	63
Quadro 5 - Práticas pedagógicas após retorno presencial.....	64
Quadro 6 - Formações Necessárias.....	67
Quadro 7 - Suficiência de Letramento Digital.....	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CAAE: Certificado de Apresentação de Apreciação Ética

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

COVID-19 - Coronavírus 2019

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

EaD - Ensino a Distância

EFL: Inglês como Língua Estrangeira

ESCI: Emerging Sources Citation Index

ICT - CST: Padrões de Competência em Tecnologia da Informação e Comunicação para Professores

ILF: Inglês como Língua Franca

LA: Linguística Aplicada

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PPGL - Programa de Pós-Graduação em Letras

Sesi - Serviço Social da Indústria

TESOL: Teaching English to Speakers of Other Languages

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA	22
1.1.Globalização, tecnologia e o ensino de língua inglesa.....	22
1.2. A importância do letramento digital na formação do professor de língua inglesa	26
2 LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	32
2.1. Pesquisas sobre letramento digital na área de língua inglesa.....	33
2.2. Discussões sobre o conceito de letramento digital	41
3 METODOLOGIA.....	46
3.1 POPULAÇÃO/AMOSTRA.....	50
3.2 PROCESSO DE COLETA DE DADOS	50
3.3 CONTEXTO DA PESQUISA: COLÉGIO SESI DA INDÚSTRIA	51
3.4 PERFIL DOS PROFESSORES DO SESI	52
3.5 ANÁLISE DE DADOS.....	53
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES DO QUESTIONÁRIO LETRAMENTO DIGITAL.....	55
4.1 Questões fechadas (escala tipo likert)	55
4.2 Questões dissertativas.....	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	78
APÊNDICE A - TERMO DE CONCORDÂNCIA.....	85
APÊNDICE B – E-MAIL CONVITE.....	86
APÊNDICE C – E-MAIL RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA	87
APÊNDICE D – E-MAIL COM LINK PARA O QUESTIONÁRIO.....	89
APÊNDICE E - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	90
APÊNDICE F - QUESTIONÁRIO – NÍVEL DE LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA.....	94

INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, a expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e o fenômeno da globalização, têm promovido diversas mudanças nas formas de relacionamento e interação entre indivíduos e diferentes grupos sociais. Esses dois movimentos sócio-históricos demandam novas práticas de letramento, as quais são impulsionadas pela intensificação do uso das mídias digitais e sua diversificação. Esse cenário deu origem a um novo tipo de letramento: o letramento digital. Coscarelli e Ribeiro (2014) definem letramento digital como as práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, sendo que ser letrado digital, segundo as autoras, implica em saber se comunicar em diferentes situações, com propósitos variados, nesses ambientes.

Consequentemente, demandando dos indivíduos novas habilidades e competências para se comunicar, de modo que a transferência da leitura e da escrita para suportes do tipo dispositivos eletrônicos – como notebooks, tablets e smartphones –, fazem emergir diversos gêneros digitais, presentes no cotidiano de grande parte das pessoas (Marcuschi; Xavier, 2010; Paiva, 2010; Komesu, 2010).

Em um viés mais amplo, o conceito de letramento apresentado por Soares evidencia este como um processo social que envolve o aprendizado e a prática da leitura e da escrita para o exercício da cidadania. Sobre o conceito, afirmam Alves e Finger (2023):

A palavra 'letramento' tem sua origem em uma perspectiva social de leitura, conforme explica Soares (2020a, 2020c). Nessa visão, tal termo implica saber fazer o uso efetivo de práticas de leitura e escrita para a inserção nas práticas sociais entre os indivíduos. Trata-se, nas palavras de Soares (2020a, p. 79), do 'uso da escrita como discurso, isto é, como atividade real de enunciação, necessária e adequada a certas situações de interação, e concretizada em uma unidade estruturada – o texto – que obedece a regras discursivas próprias (recursos de coesão, coerências, informatividade, entre outros)'. (Alves; Finger, 2023, p. 33).

Além disso, é importante ressaltar que o letramento é um conceito em constante evolução, como afirma Ribeiro

Não há um limite para o letramento, ele é infinito. A razão disso é que a humanidade sempre inventará formas novas de escrever, novos gêneros de texto, suportes de leitura, etc., de acordo com as infinitas necessidades que temos e teremos, fazendo com que nosso horizonte de letramento esteja sempre em expansão. (Ribeiro, 2009, p. 19)

Assim sendo, a evolução ou desmembramento do conceito para situar as práticas de letramento nos contextos mediados pela tecnologia, tem evidenciado o letramento digital como uma concepção que abarca demandas específicas da sociedade contemporânea. Optando por designá-lo no plural, Dudeney, Hockly e Pegrum (2016, p. 17) definem os letramentos digitais como “habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital”, sendo assim, percebe-se como é importante abordar o impacto das tecnologias digitais no ensino de línguas. Tendo em vista nosso contexto de atuação profissional, nosso foco recai sobre a língua inglesa.

A pandemia causada pela COVID-19, no ano de 2020, dentre diferentes impactos, acentuou as transformações vivenciadas pela população mundial no que tange às suas formas de se comunicar, de interagir e de trabalhar. Nesse contexto “a expressão ‘novo normal’ foi frequentemente usada nas conversas e mídias sociais” (Soares; Ferrari, 2021 p.156). Apesar de não se poder afirmar ao certo a origem do termo, para Reis, Silva e Meirelles (2021), o discurso ao redor da expressão tem como uma de suas funções “justificar reformas que já estão em curso em menor ou maior velocidade, dependendo do contexto em que se encontram.” (Reis; Silva; Meirelles, 2021, p. 232). Ao falar sobre as condutas relacionadas a educação durante este momento, os autores ainda citam que

podemos reconhecer no campo da educação que a ideia de um “novo normal” tem forte rebatimento sobre o trabalho docente e sobre o processo ensino-aprendizagem. Do que é possível apreender até o momento, entre os elementos presentes no discurso e na prática do “novo normal”, podemos destacar: a apologia à flexibilidade e tudo o que isso possa implicar no trabalho educacional; a prática, inconteste e a despeito de seus embaraços, do ensino a distância (EaD) ou a sua ultraflexibilização, que seria o ensino híbrido; a hegemonia do trabalho remoto — *home office*; a integração e automação digital; e novas relações de trabalho, caracterizadas pelo estreitamento da relação público-privado, pela utilização de instrumentos de trabalho próprios e por novas formas de vínculos contratuais, entre outros (Reis; Silva; Meirelles, 2021, p. 232).

Neste modelo, concebido como “novo normal”, os dispositivos digitais e a internet têm sido grandes aliados, forçando, mesmo os mais resistentes, ao uso de TIC, a aprender a usá-las e adaptá-las às suas necessidades. Entre os profissionais que sofreram grande impacto na transição para essa realidade provocada pela

pandemia, estão os docentes de língua inglesa, os quais tiveram que substituir aulas presenciais por modelos apoiados em tecnologias, visando cumprir o calendário escolar e atender às orientações da Organização Mundial de Saúde sobre o distanciamento social. Essa transição trouxe diversos desafios para estes profissionais. Além de adaptarem o conteúdo de suas aulas para o ambiente on-line, eles também tiveram que lidar com a falta de interação presencial, entre outros questões relativas às práticas de sala de aula.

Alguns estudos referentes a este período abordam diferentes aspectos dos impactos da pandemia no ensino e nos professores de língua inglesa, como o de Denardi, Marcos e Stankoski (2021) que abordam as dificuldades e preocupações relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua inglesa por meio de plataforma digital. Já Oliveira, Leite e Coura (2021) discutem sobre os efeitos da transição do ensino presencial para o ensino remoto do trabalho emocional de uma professora de língua inglesa durante a pandemia. De acordo com os autores o trabalho emocional refere-se ao esforço empregado pelos profissionais - no caso, uma professora de língua inglesa - para expressar emoções que estejam alinhadas às expectativas da empresa ou dos clientes. Ainda sobre este tema, Brito, Rodrigues e Ramos (2021) apontaram algumas lições aprendidas por docentes universitários referentes as adaptações decorrentes desta nova experiência, tal como a preparação dos professores e conhecimentos das funcionalidades das tecnologias.

Percebe-se, portanto, que as atividades remotas exigiram não apenas o uso de softwares, mas também um amplo domínio das ferramentas digitais. Apesar dos desafios, esse período também trouxe a oportunidade de se potencializar a utilização de recursos tecnológicos para criar experiências de aprendizagem diferenciadas. No caso específico do ensino de inglês, tal cenário representou um aumento significativo da oferta e do uso de plataformas de ensino online, aplicativos de aprendizagem e ferramentas de colaboração e comunicação, transformações que ainda reverberam nas opções existentes aos interessados em aprender o idioma¹.

Atualmente podemos observar que essa é uma tendência que continua crescendo no contexto da pós-pandemia. As tecnologias digitais continuam a desempenhar um papel importante no ensino, oferecendo novos recursos e

¹ LARA, Carolina. Plataformas online de aulas de idioma crescem após início da pandemia. SEGS, São Paulo, 18 ago. 2021. Educação. Disponível em: <https://www.segs.com.br/educacao/305500-plataformas-online-de-aulas-de-idioma-crescem-apos-inicio-da-pandemia>. Acesso em: 10 fev. 2024.

possibilidades para os alunos e professores. Plataformas de ensino on-line, ferramentas de inteligência artificial e aplicativos de aprendizagem tornaram-se parte do cotidiano de professores e alunos tanto em escola privadas quanto públicas. O que significa que os professores de língua inglesa precisam estar preparados para trabalhar no ambiente digital, pois o aprendizado de uma língua adicional, como a língua inglesa, se torna cada vez mais importante no contexto tecnológico atual.

O destaque dado à língua inglesa é evidente, uma vez que de acordo com pesquisa², em janeiro de 2023, quase 59% todos os sites tinham conteúdo em inglês. Deste modo o idioma poder ser considerado o principal idioma usado para a comunicação, escrita e leitura em contexto on-line. De acordo com Assis-Peterson e Cox :

Antes de falar inglês o mundo falou latim e francês. Contudo, diferentemente do que ocorrera com o latim e o francês, línguas usadas, sobretudo, para a enunciação da alta cultura e, portanto, domínio restrito de uma elite intelectual e dirigente, nos tempos da globalização, o inglês se dissemina por todas as esferas de atividades sociais. Em nenhum outro tempo da história da humanidade, os homens precisaram tanto de uma língua comum como agora, ao serem reunidos pelo/no ciberespaço (Assis-Peterson; Cox, 2021, p.1).

Este ciberespaço, termo usado pelo filósofo francês Pierre Lévy (1997), forma-se a partir da interligação global dos computadores, sendo suporte para interações mediadas por computador. Neste espaço, pessoas de diferentes partes do mundo podem se comunicar e compartilhar informações, influenciado diretamente as práticas de leitura e escrita em ambientes digitais. Pode-se compreender assim a importância de atrelar o ensino de inglês com as TIC para proporcionar de maneira significativa e crítica aos alunos a possibilidade de ampliar suas formas de comunicação e acesso à informação nos ambientes digitais.

Diante desse cenário, é fundamental que os professores de língua inglesa estejam preparados para explorar as potencialidades das TIC no ensino. Isso implica não apenas em dominar as ferramentas digitais, mas também em desenvolver habilidades pedagógicas para utilizar essas tecnologias de forma efetiva. Além disso, entendemos que é necessário promover uma abordagem crítica em relação ao uso

² Conforme dados do site STATISTA. Most common languages on the internet. 2023. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/262946/most-common-languages-on-the-internet/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

das TIC, incentivando os alunos a refletirem sobre o impacto da tecnologia em suas vidas e a desenvolverem uma postura ética e responsável no ambiente digital, não somente como “leitores” receptores de informações e conhecimentos, mas também como produtores de textos e saberes nas redes. Dessa forma, o ensino de língua inglesa poderá acompanhar as transformações da sociedade contemporânea, preparando os alunos para comunicar e interagir de forma mais ativa e consciente no mundo digital.

Como autora desta pesquisa, apresento minha formação e contexto profissional, as quais relacionam-se diretamente com este estudo. Sou professora de língua inglesa com formação em Letras, pós-graduada em Ensino de Línguas e em Processos Inovadores de Ensino e Aprendizagem na Educação Básica. Trabalhei como professora substituta de inglês no estado do Paraná e como instrutora de idiomas no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac. Desde 2012, sou professora de inglês no Colégio Sesi da Indústria, na cidade de Palmas, como autora e docente de língua inglesa neste colégio, destaco a relevância da instituição no panorama educacional paranaense.

Como discente do mestrado em Letras na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) direcionei meus interesses de pesquisa ao meu próprio contexto de atuação profissional. Assim sendo, a presente dissertação tem por objetivo analisar as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio, de uma rede privada de escolas do Estado do Paraná, acerca de suas habilidades de letramento digital, de modo a refletir sobre avanços e demandas na formação docente neste contexto.

O conceito de representação que pauta o estudo toma como base os estudos de Moscovici (2015) que afirma que as representações sociais são sempre um produto da interação e comunicação, assumindo formas e configurações específicas em qualquer momento, resultando no equilíbrio particular desses processos de influência social. O autor destaca a relação sutil entre representações e influências comunicativas ao definir uma representação social como um sistema de valores, ideias e práticas. No contexto desta pesquisa, as representações sociais dos docentes de língua inglesa do Colégio Sesi da Indústria do Paraná em relação ao letramento digital são de particular interesse.

Com o intuito de aprofundar a compreensão dessas dinâmicas, são delineados os objetivos específicos da pesquisa: a) Identificar o grau de letramento digital dos

professores de línguas inglesa por meio de um questionário adaptado a partir da Matriz de Letramento Digital de Dias e Novais (2009) e; b) Analisar quais são as maiores necessidades formativas e dificuldades encontradas por estes docentes nas práticas que demandam letramento digital, com base nas respostas das questões abertas do questionário para buscar compreender as interações entre a formação docente e o uso das tecnologias digitais no ensino de língua inglesa.

A formação continuada de docentes acontece periodicamente no Colégio Sesi, tanto de forma presencial quanto virtual, atendendo necessidades diversas das áreas de atuação dos professores. Elas têm por objetivo que o profissional

possa se desenvolver como aprendente e autor, aprimorando suas habilidades de pesquisar e elaborar, saber pensar e se aprofundar em teorias atualizadas da Educação e ganhar autonomia pessoal e profissional no desenvolvimento de seus potenciais, talentos e competências (Sesi, 2017, p. 137).

Além disso, desde 2021 o Colégio conta com o Programa SESI Educação Tecnológica, que estabelece orientações estratégicas para incentivar a cultura da inovação nas escolas, por meio da utilização de ferramentas tecnológicas. De acordo com seu documento conceitual, este programa

foi elaborado tendo como objetivo geral **desenvolver na comunidade escolar, de forma interdisciplinar, competências e habilidades requeridas no mundo atual, com foco no pensamento computacional, letramento digital, iniciação científica e design (inovação, criação e solução)** (Sesi, 2021, p.20, destaque do autor).

O letramento digital é uma das competências destacadas pelo Programa SESI Educação Tecnológica, segundo o qual a adesão deste “implica estimular e desenvolver habilidades que garantam a participação cívica e a tomada de decisões, assim como a escolha, acesso e uso consciente das ferramentas digitais” (Sesi, 2021, p.53), evidenciando a importância de desenvolver habilidades relacionadas ao uso consciente e crítico das tecnologias digitais, ao falar especificamente desta dimensão. Nesse sentido, percebo que o colégio não pretende apenas capacitar seus professores no uso das ferramentas tecnológicas, mas também promover uma reflexão sobre a influência dessas tecnologias na sociedade e estimular o pensamento crítico dos alunos. Cabe destacar ainda, que a instituição associa o ensino de língua inglesa com tecnologia, pois conta com unidades que oferecem ensino bilíngue e

trilíngue, algumas estão, inclusive, entre as 20 escolas brasileiras que receberam o reconhecimento pela metodologia que contempla o uso de ferramentas da *Microsoft*, o selo *Showcase School*.³

Dentro do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UTFPR, Pato Branco, a pesquisa está inserida na linha de “Linguagem, Educação e Trabalho”, pois aborda e reflete sobre as interseções entre linguagem, educação e trabalho no contexto do ensino de língua inglesa e do uso das tecnologias digitais, contribuindo para o entendimento dessas dinâmicas no cenário educacional contemporâneo.

Nesse contexto, vale destacar que outras pesquisas do PPGL também têm realizado estudos relacionados às tecnologias digitais. A pesquisa de Marcos (2020) investiga as percepções de professores sobre o uso de mídias digitais em aulas de língua inglesa, destacando os fatores facilitadores e limitadores desse uso. Testa (2020) analisa memes sobre o trabalho docente, mostrando como esses memes podem ser usados para expressar críticas ao contexto educacional brasileiro. Já Vieira (2022) analisa um texto humorístico publicado em um blog da esfera midiática digital, mostrando como o humor pode ser usado para abordar questões sociais. Por fim, Zorzo (2023) investiga a produção de texto na plataforma Redação Paraná, mostrando que a plataforma pode contribuir para a escrita dos alunos, principalmente no critério avaliado pela plataforma, em que o aluno tem a possibilidade de corrigir desvios da linguagem.

Neste cenário, o presente estudo visa contribuir para discussões sobre como as tecnologias digitais estão transformando o ensino de língua inglesa de forma significativa. Especialmente devido ao fato de que ainda são poucos os estudos sobre o letramento digital de professores de língua inglesa no ensino médio, como é o caso do Colégio Sesi da Indústria-PR.

No que tange à formação de professores, é de suma importância a promoção de iniciativas que possam capacitar os professores para o letramento digital e o uso das tecnologias em sala de aula. No contexto brasileiro, podemos perceber que as diretrizes de formação de professores têm reconhecido a importância da tecnologia na prática docente. O Parecer CNE/CP 2/2015, que institui as Diretrizes Curriculares

³ O Microsoft Showcase Schools é um programa internacional que impulsiona a transformação educacional em escolas, utilizando a Estrutura de Transformação da Educação da Microsoft. (Mais informações em <https://learn.microsoft.com/pt-br/training/educator-center/programs/microsoft-educator/showcase-schools>)

Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (DCN), salienta a necessidade de promover formação de professores para que esses sejam capazes de lidar com as tecnologias e utilizá-las de forma crítica e reflexiva em sua prática pedagógica (Brasil, 2015). Assim como também as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras, instituídas pela Resolução CNE/CP 1/2002, ressaltam a importância de formar professores de Letras capazes de utilizar as tecnologias da informação e comunicação como recursos pedagógicos em suas aulas (Brasil, 2002). Adicionalmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reconhece a importância da tecnologia na educação. A 5ª competência da BNCC, denominada "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética" (Brasil, 2018), destaca a necessidade de desenvolver nos alunos a capacidade de utilizar as tecnologias de forma consciente e responsável. Dessa maneira, as diretrizes brasileiras de formação de professores, aliadas à BNCC, reforçam a importância da formação docente voltada para a utilização adequada e crítica das tecnologias no contexto educacional.

A matriz⁴ de letramento digital apresentada por Dias e Novais (2009) foi escolhida para esse estudo pois seus descritores surgem como uma ferramenta para auxiliar na pesquisa sobre letramento digital e a formação de professores de língua inglesa. Ao considerar as quatro grandes ações ou habilidades do usuário competente, a matriz não apenas abrange competências instrumentais, como o reconhecimento de interfaces e a busca de informações, mas também se estende às dimensões de leitura e produção de textos em ambientes digitais, fornecendo uma estrutura abrangente para o desenvolvimento do letramento digital dos docentes.

Esta pesquisa se justifica como um compromisso social da pesquisadora e docente, pois sou professora de inglês no contexto que pesquiso, com vivência e experiência direta com a realidade que espero compreender, ao tratar da relação destes campos pelo viés do letramento digital dos docentes de língua inglesa e em tudo que implica sua formação. Através de um processo de dialogismo e alteridade, ratificando o entendimento de Bakhtin (1992), entendo que uma pesquisa é um

⁴ Apesar de ter sido escolhida a matriz de Dias e Novais (2009) como referência principal neste trabalho, reconhece-se a existência de outras matrizes de letramento digital reconhecidas na literatura, como o Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores – DigCompEdu, elaborado pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia (https://joint-research-centre.ec.europa.eu/digcompedu_en), e Padrões de competência em TIC para professores: diretrizes de implementação, da UNESCO (<https://unesdoc.unesco.org/ark>).

processo em que pesquisador e pesquisado se ressignificam. Com essa proximidade do objeto de estudo espero ter uma compreensão mais profunda das questões e desafios enfrentados pelos professores da área em relação ao uso das tecnologias digitais em sala de aula.

Tendo em vista o resgate dos tipos de letramento e sua evolução até os dias atuais, da formação e trabalho do docente e de sua importância na educação, na transformação das relações sociais e na inclusão cidadã, esta pesquisa busca contribuir com o debate sobre o letramento digital dos professores de língua inglesa, promovendo reflexões sobre as tecnologias digitais e o ensino do idioma. De modo a contribuir diretamente com o contexto pesquisado, os resultados da pesquisa serão apresentados ao Colégio Sesi da Indústria do Paraná, de modo a relacioná-los a sugestões de possíveis ações de formação continuada para os professores. Além disso, com a conclusão da dissertação, pretende-se disseminar seus achados por meio de artigos científicos, com o objetivo de contribuir para o debate sobre a formação de professores de língua inglesa para o uso das tecnologias digitais.

Assim, esta pesquisa se posiciona como uma contribuição para o avanço do letramento digital de professores de língua inglesa, para fortalecer o diálogo sobre o papel das tecnologias digitais na educação e fornecendo subsídios para aprimorar a formação docente nesse contexto em constante desenvolvimento.

Esta dissertação está organizada da seguinte maneira. Nesta introdução busquei situar o estudo, apresentando uma visão geral da estrutura e organização do trabalho, delineando os principais tópicos abordados em cada capítulo. A seguir, o capítulo 1 apresenta o contexto da pesquisa, discutindo a importância da globalização, da tecnologia e do letramento digital para o ensino de língua inglesa. Em seguida, realiza-se uma revisão bibliográfica sobre o tema, destacando-se o conceito de letramento digital e sua relação com o ensino de língua inglesa. A metodologia adotada para a pesquisa é detalhada no capítulo 2, destacando a definição da população/amostra, o processo de coleta e análise de dados. O capítulo 3 apresenta os resultados obtidos por meio do questionário sobre letramento digital. Nas considerações finais, apresento uma síntese dos principais achados do estudo, evidenciando tanto suas limitações, quanto possíveis desdobramentos futuros.

1. LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA

1.1. GLOBALIZAÇÃO, TECNOLOGIA E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Ao longo do tempo a sociedade passou por várias transformações, nas últimas décadas muitas delas foram impulsionadas pelo crescente processo de globalização. Ela vem promovendo impactos significativos em diversas áreas, como na economia, na política bem como na educação. Além de oportunidades para o crescimento econômico e a cooperação internacional, ela também trouxe consigo desafios e problemas, como a desigualdade econômica, a exploração de trabalhadores, a degradação ambiental e a perda de identidades culturais.

Para muitos esse movimento da globalização inevitavelmente continuará a moldar e padronizar o mundo em que vivemos. Contudo para Sousa Santos (2006), essa concepção de globalização como um “fenômeno linear, homogeneizante e irreversível” (Sousa Santos, 2006, p. 395, tradução nossa⁵) apesar de predominante, é falsa, principalmente quando sai do discurso científico para o discurso político cotidiano.

Para Selwyn (2013), as relações entre a globalização e a educação foram significativamente intensificadas com o uso da tecnologia. De acordo com o autor

as recentes globalizações da educação podem ser vistas como um desafio fundamental às noções estabelecidas sobre o que é e para que serve a educação. Mais substancialmente, essas práticas e processos globalizados parecem estar no centro de mudanças significativas na natureza e na forma da oferta e das práticas educacionais. É aqui, então, que a tecnologia educacional pode ser entendida como de particular importância – um elemento-chave de como a educação está sendo reorientada, realinhada e reconstituída (Selwyn, 2013, p. 14, tradução nossa⁶).

Os processos engendrados pela globalização têm sido fortemente marcados e mesmo potencializados pelos avanços tecnológicos, apresentando assim desafios significativos, pois além de trazer novas possibilidades e opções para a educação a

⁵ “a linear, homogenizing and irreversible phenomenon” (Sousa Santos, 2006, p. 395).

⁶ “recent globalisations of education can be seen to present a fundamental challenge to established notions of what education is and what education is for. More substantially, these globalised practices and processes appear to be at the heart of significant changes to the nature and form of educational provision and practices. It is here, then, that educational technology can be understood to be of particular significance – a key element of how education is being re-orientated, realigned and reconstituted” (Selwyn, 2013, p. 14).

tecnologia também nos lança novos desafios. Nesse sentido Selwyn (2013) ao falar sobre o desenvolvimento de uma perspectiva global para educação e tecnologia, também reconhece que

essas mudanças e padrões não são experimentados em todo o mundo de forma homogênea como uma única “condição”. em vez disso, os processos e resultados da globalização devem ser vistos como desiguais, desarticulados e contraditórios, e sujeitos a várias diferenças e desequilíbrios de poder entre Estados, sociedades e comunidades (Selwyn, 2013, p.17, tradução nossa⁷).

A fase atual da globalização evidencia assim a influência das redes tecnológicas, computadores, internet e outras ferramentas que tornam possível a conexão de espaços, pessoas e informações geograficamente distantes, permitindo um intercâmbio cada vez maior e imediato de bens, serviços e ideias. Podemos perceber assim como a intensificação dos processos de globalização estão conectados com o desenvolvimento das tecnológicas digitais.

Desse modo, observamos que tecnologia tem sido um dos principais fatores que estão moldando o mundo contemporâneo, permitindo a existência e o desenvolvimento de grandes redes de intercâmbios sociais e culturais globais. Além disso, ela possibilitou o acesso mais amplo para difusão da informação e da comunicação. De acordo com Culpani (2016) ao falar sobre a realidade complexa da tecnologia

Aquilo que denominamos tecnologia se apresenta, pois, como uma realidade polifacetada: não apenas em forma de objetos e conjuntos de objetos, mas também como sistemas, como processos, como modos de proceder, como certa mentalidade. A essa presença múltipla devemos acrescentar uma patente ambiguidade daquilo a que aludimos como tecnologia. Invariavelmente, toda realização tecnológica vai acompanhada de alguma valoração, positiva ou negativa (Culpani, 2016, p.12).

Ao falar sobre a tecnologia, Ferraz (2015) afirma que ela é “um conceito-chave para entendermos as relações entre sociedade, cultura e educação ” (Ferraz, 2015, p.94), assim como salienta que

⁷ these changes and patterns are not experienced across the world in a homogeneous form as a single ‘condition’. Instead, the processes and outcomes of globalisation must be seen as uneven, disjointed and contradictory, and subject to various differences and imbalances in power between states, societies and communities. (Selwyn, 2013, p.17)

Da educação aos negócios, da economia à filosofia, dos estudos culturais às engenharias, todas as áreas do conhecimento estão, em tempos contemporâneos, ligadas às tecnologias. As visões salvacionistas vão declarar que a tecnologia proporciona a solução de todos os problemas, enquanto as visões apocalípticas a colocarão como o fim da sociabilidade (Ferraz, 2015, p.94).

Diante deste cenário é possível observarmos o papel que a língua inglesa, e por consequência, o aumento de sua disseminação. Kumaravadivelu, ao tratar da relação da linguística aplicada com a globalização também faz a relação com a internet e a língua inglesa.

Em um desenvolvimento sem precedentes na história humana, a internet tornou-se uma fonte singular que imediatamente conecta milhões de indivíduos com outros, com associações particulares e com instituições educacionais e agências governamentais, tornando as interações à distância e em tempo real possíveis. E a língua da globalização - claro, o inglês - está no centro da LA contemporânea (Kumaravadivelu, 2006, p.131).

Percebemos assim que globalização desempenhou um papel significativo na disseminação da língua inglesa em todo o mundo. Devido ao seu uso intensificado em negócios, na ciência entre outros, o inglês tornou-se a língua mais utilizada no mundo, com uma estimativa de 1500 milhões de falantes em 2021⁸. A disseminação do idioma tem sido ainda mais fortalecida pelo uso da mídia e da tecnologia, como a internet e as mídias sociais. É o idioma usado com mais frequência em conteúdo da Web⁹, de acordo com pesquisas da Statista (2023).

Neste contexto de uso da língua inglesa como a língua da globalização e das tecnologias emerge o termo inglês como língua franca (ILF). Para Sousa Santos, este é um dos “exemplos de como a globalização produz localização” (Sousa Santos, 2006, p.396, tradução nossa¹⁰) pois para ele, a expansão dela como língua global implica situar as línguas uma em relação às outras e em seus contextos históricos. Por exemplo, até pouco tempo atrás diferentes idiomas eram definidos como línguas potencialmente globais, como é o caso da língua francesa. Neste sentido a localização

⁸ Statista. The most spoken languages worldwide. Statista, 2023. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/266808/the-most-spoken-languages-worldwide/>. Acesso em: 19 jul. 2023.

⁹ Statista. Most common languages on the internet. Statista, 2023. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/262946/most-common-languages-on-the-internet/>. Acesso em: 19 jul. 2023.

¹⁰ “examples of how globalization produces localization” (Sousa Santos, 2006, p.396)

está ligada com o modo que o idioma tende a se adaptar às realidades locais, assim se altera mediante as interações com as línguas e culturais locais.

Os avanços tecnológicos possibilitaram o acesso à aprendizagem da língua inglesa. No entanto, essas tecnologias têm sido geralmente aplicadas por grupos mais privilegiados, que podem se dar ao luxo de dispor de tais ferramentas. Para que verdadeiramente haja democratização ao acesso ao inglês, a educação pública, principalmente a básica, precisa assumir um papel mais ativo oferecendo acesso à formação na língua inglesa de forma mais eficiente e de qualidade.

Assim, a língua inglesa é entendida como uma habilidade fundamental para navegar nos dos tempos atuais – tempos da globalização e da tecnologia – uma vez que se trata não apenas de falar e compreender o inglês, mas de usá-lo como ferramenta de pensamento e conhecimento. Além de que alguns autores abordam que neste contexto globalizado tanto o inglês quanto a tecnologia podem ser considerados, “*global literacy skills*” (Spring, 2008, p. 351), ou seja, habilidades de letramento globais, isto é, conhecimentos imprescindíveis nos tempos atuais para se comunicar. Para Warschauer

se a contradição central do século 21 é entre redes globais e identidades locais, o inglês é uma ferramenta de ambas. Ele conecta pessoas ao redor do mundo e fornece um meio para lutar e dar sentido a essas conexões. Se o inglês está impondo o mundo aos nossos alunos, nós, como profissionais do TESOL, podemos capacitá-los, por meio do inglês, a impor suas vozes ao mundo (Warschauer, 2000, p.530, tradução nossa¹¹).

Concordamos com a afirmação do autor, pois o inglês deve ser visto, em conjunto com a tecnologia, como uma ferramenta que está se tornando cada vez mais fundamental para conectar as pessoas em nível global e dar voz a elas. Como professores de inglês, temos a responsabilidade de ensinar, além da língua inglesa, aos nossos alunos o significado de serem cidadãos globais, responsáveis e conscientes das suas responsabilidades.

Nesse contexto o letramento digital do professor de inglês, se torna cada vez mais relevante, pois ele precisa estar preparado para compreender como usar as tecnologias na educação com o objetivo de incentivar práticas educacionais

¹¹ “if the central contradiction of the 21st century is between global networks and local identities, English is a tool of both. It connects people around the world and provides a means to struggle and to give meaning to those connections. If English is imposing the world on our students, we as TESOL professionals can enable them, through English, to impose their voices on the world” (Warschauer, 2000, p.530).

contextualizadas com a realidade do seu aluno e proporcionar a ele a oportunidade a aprimorar tanto as suas habilidades de leitura e escrita em inglês nos ambiente digitais quanto também suas habilidades de refletir e questionar sobre o mundo ao seu redor.

1.2. A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA

O ser humano é um ser tecnológico. Desde sempre, usou suas faculdades mentais para o desenvolvimento de meios que pudessem contribuir com as suas necessidades em cada época, desde artefatos rudimentares de caça a dispositivos com inteligência artificial integrada. Entre suas maiores invenções estão a linguagem, o computador e a internet, os quais provocaram verdadeiras e profundas mudanças na humanidade.

Desde a democratização do acesso à internet e a expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação, novas formas de se relacionar e de se comunicar foram surgindo, requerendo dos usuários, novas habilidades de leitura e escrita que se configuram pelas mídias digitais. Para Setton (2015) “as tecnologias digitais surgiram como uma infraestrutura do ciberespaço, um novo espaço de comunicação, de sociabilidade, de organização e de transação, mas também um novo mercado da informação e do conhecimento” (Setton, 2015, p. 90). Tais habilidades são entendidas, neste contexto, como letramento digital, o qual, Xavier (2005, p.2) entende que “pressupõe assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não-verbais, como imagens e desenhos” e que, de forma mais específica, Buzato (2003) compreende-o como um conjunto de conhecimentos que possibilita às pessoas envolverem-se em práticas letradas mediadas por computadores e outros dispositivos eletrônicos no mundo contemporâneo.

A concepção de letramento é diacrônica, ou seja, é um fenômeno que tem se modificado ao longo do tempo. Rojo (2009) postula que este termo

busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrindo contextos sociais diversos [...], numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural (Rojo, 2009, p.98).

No contexto atual, concebido como era da informação, ser “apenas” letrado já não é suficiente. É preciso saber fazer uso da linguagem como uma prática social integrada ao momento histórico, que no caso, está sendo executada através de gêneros digitais nas mídias e dispositivos a que se tem acesso. Este letramento é importante porque é uma forma de participar do mundo; e por sua vez promove a chamada cidadania digital, a qual para Ribble (2009) pode ser definida como uma nova forma de pensar como a tecnologia deve ser usada de forma adequada e responsável, sendo assim, quem não a possui, está fadado a diversos tipos de exclusão.

Partindo dessas premissas, é possível perceber que o papel do professor está se tornando cada vez mais complexo. Ele precisa dominar as novas habilidades de leitura e escrita para se tornar digitalmente letrado e, assim, possibilitar que suas práticas também promovam o letramento digital de seus alunos. Nas palavras de Buzato (2006, p.8), “o que se espera do cidadão, do professor e do aluno, não é simplesmente que domine um conjunto de símbolos, regras e habilidades ligadas ao uso das TIC, mas que ‘pratique’ as TIC socialmente.” Conforme Marzari e Leffa (2013)

o letramento digital pressupõe novas maneiras de conceber o ensino e a aprendizagem, na medida em que, por meio de práticas pedagógicas diferenciadas e inovadoras, pautadas no uso das TIC, busca atender às demandas formativas do indivíduo para que este possa agir em sociedade, tornando-se efetivamente parte dela. (Marzari; Leffa, 2013, p.4)

Entendemos assim que o letramento digital no contexto educacional não se limita à tecnologia em si ou seu uso instrumental, mas sim, nas experiências que esses recursos podem promover no indivíduo e na sociedade. O professor letrado digitalmente não precisa ser um “*expert*” em tecnologia, mas deve saber usá-las como meio e como forma de desenvolvimento e comunicação.

Ao tratar sobre o letramento digital para professores, Freitas afirma que:

Os professores precisam conhecer os gêneros discursivos e linguagens digitais que são usados pelos alunos, para integrá-los, de forma criativa e construtiva, ao cotidiano escolar. Quando digo integrar é porque o que se quer não é o abandono das práticas já existentes, que são produtivas e necessárias, mas que a elas se acrescente o novo. Precisamos, portanto, de professores e alunos que sejam letrados digitais, isto é, professores e alunos que se apropriam crítica e criativamente da tecnologia, dando-lhe significados e funções, em vez de consumi-la passivamente. O esperado é que o letramento digital seja compreendido para além de um uso meramente instrumental (Freitas, 2010, p.6).

Pode-se dizer que o professor de língua inglesa tem duas vantagens quando se fala de tecnologias: a primeira, possuir um importante nível de letramento, devido a sua formação e experiências com a língua; a segunda, possuir familiaridade com uso de tecnologias em suas práticas, uma vez que o uso de mídias como áudio e vídeo são frequentes nas aulas destas disciplinas. Além disso, com o advento da internet e com as dinâmicas de globalização, surgiram novas possibilidades de ler, escrever e falar na língua alvo, enriquecendo os cenários de aprendizagem em meios virtuais, e de desenvolver o idioma e o letramento digital de professores e alunos. Sobre as tecnologias na educação, Bedran destaca que

As ferramentas, aplicativos, ambientes e recursos, como Wikis, blogs, chats, áudio, vídeos, sites de relacionamento, entre outros, disponíveis na Web, compõem a diversidade de mídias tecnológicas que ajudam a constituir o cenário educativo da atualidade e abrem espaços para essas novas práticas pedagógicas (Bedran, 2016, p.230).

Sabe-se, portanto, que são necessários processos formativos para o desenvolvimento adequado do letramento digital e, no caso de formação de professor de língua inglesa é um processo contínuo que gira em torno da teoria, prática e reflexão (Leffa, 2008). Investir em sua formação é garantir participação cidadã mais efetiva em um mundo, cada vez, mais conectado.

O professor de línguas [...] apresenta a tendência de desconhecer e não valorizar o impacto de sua ação na sociedade contemporânea, que precisa das línguas para se constituir em suas inúmeras redes sociais. Mal sabe o professor que sem ele, no mundo conectado de hoje, a humanidade corre o risco de se desconectar e, se isso acontecer a História para e a humanidade deixa de existir (Leffa; Irala, 2014, p. 47-48).

Como destacado na introdução, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) desempenha um papel fundamental no contexto educacional brasileiro, estabelecendo diretrizes essenciais para a formação de professores e o uso das tecnologias na sala de aula. No entanto, a BNCC não é a única fonte de orientação nesse sentido. A importância do letramento digital é ressaltada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em alteração de 2023, em seu inciso XII do artigo 4º, que garante a conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, com foco no letramento digital, criação de

conteúdos digitais, comunicação, colaboração, segurança e resolução de problemas (Brasil, 2023).

A respeito da formação de professores em tecnologia a UNESCO (2009, p. 5) elaborou o documento “Padrões de competência em TIC para professores (ICT - CST)”, para ser usado como um guia para currículo de treinamento e proposta de oferta de curso para professores. Sobre o desenvolvimento profissional do professor consta que:

As novas tecnologias demandam novos papéis para o professor, novas pedagogias e novas técnicas para o treinamento do docente. A adequada integração das TIC em sala de aula dependerá da habilidade dos professores em estruturar o ambiente de aprendizagem de modo não-tradicional; em fundir a nova tecnologia com a nova pedagogia; em desenvolver turmas socialmente ativas; em incentivar a interação cooperativa, o aprendizado colaborativo e o trabalho em grupo (UNESCO, 2009, p. 9).

Além de conhecer recursos tecnológicos, compreender as possibilidades das novas tecnologias e ser capaz de inovar mesmo quando os recursos são limitados, é importante para o professor letrado digitalmente ser capaz de promover a interação cooperativa, o aprendizado colaborativo e o trabalho em grupo, promovendo a construção coletiva do conhecimento. Isso é necessário para proporcionar experiências significativas e preparar os alunos para serem cidadãos críticos e participativos na sociedade. Para que os professores adquiram essas habilidades, é importante que tenham oportunidades formativas para aprender sobre as novas tecnologias e suas possibilidades, assim como a utilizá-las de forma eficaz em sala de aula.

No Brasil, existem também documentos oficiais que abordam a relação entre professor e tecnologia. Um exemplo é o parecer CNE/CES 492/2001 que traz as diretrizes curriculares para os cursos de Letras, ao comentar sobre o perfil do formando cita que esse “Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.” (Brasil, 2001, p. 30). Além disso, menciona que os cursos de letras devem contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades dentre as quais estão a utilização dos recursos de informática.

A tecnologia também oferece uma variedade de recursos que podem ser aproveitados no aprendizado e no ensino da língua inglesa, especialmente por meio

do acesso à internet em computadores e celulares. Esses ambientes digitais estão cada vez mais presentes na realidade de muitos alunos. No entanto, é importante ressaltar que nem todos têm acesso a esses recursos, conforme indicado pela pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros (TIC Domicílios 2022)¹². 15 milhões de domicílios não têm acesso à Internet no Brasil. Desta maneira, o professor de língua inglesa precisa ir ao encontro de novas formas de desenvolver habilidades relacionadas ao ensino de inglês e à tecnologia, não apenas para proporcionar aos alunos que já têm acesso a novas formas de aprender o idioma, mas também para aqueles alunos que normalmente não têm acesso, de modo a oferecer a possibilidade de que conheçam e aprendam por meio da tecnologia.

É necessário, então, haver uma formação que não foque somente em conteúdos específicos da língua, e/ou em métodos de ensino, mas que também insira o uso das TIC nas práticas pedagógicas, para o desenvolvimento do letramento digital dos docentes. Nesta senda, Dias e Novais (2009) desenvolveram uma matriz de letramento digital, cuja proposta está voltada ao problema da utilização do computador como ferramenta de produção e leitura de textos escritos. Nesta matriz, os autores destacam quatro grandes ações do usuário competente, a saber: (1) Utilizar diferentes Interfaces; (2) Buscar e organizar informações em ambiente digital; (3) Ler hipertexto digital e (4) Produzir textos (orais ou escritos) para ambientes digitais. Cada uma delas é subdividida em três domínios de aprendizagem: contato, compreensão e análise. Segundo os autores os descritores não são habilidades independentes, mas sim interdependentes e complementares. Ou seja, várias habilidades podem ser utilizadas para realizar uma mesma ação ou experiência.

Para o presente estudo, optou-se por utilizá-lo como referencial para a elaboração de um questionário para identificar o grau de letramento digital dos professores de línguas inglesa da rede Sesi, instituição foco desta pesquisa.

Ainda nesse sentido, é importante ressaltar que ao desenvolver o letramento digital, será possível ampliar a qualidade da educação em um mundo que certamente será cada vez mais digitalizado. Essa mudança na abordagem da formação de

¹² Conforme: Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). TIC Domicílios 2022: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros. São Paulo: Cetic.br, 2022. Disponível em: <https://cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2022_coletiva_imprensa.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2023.

professores na era digital é justificada por Bates (2016), que destaca a pressão por parte de vários setores da sociedade para que tais habilidades sejam desenvolvidas. Graças às TIC, surgem novas modalidades de ensino que podem trazer benefícios significativos para a prática docente.

2. LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para identificar de que forma o Letramento digital tem sido abordado na área de ensino de língua inglesa, no âmbito nacional e internacional, e como os pesquisadores desse campo do conhecimento têm definido este conceito, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre tema. Entende-se aqui que “pesquisas bibliográficas constituem o campo que revisam; não são exaustivas; são situadas, parciais e feitas sob determinadas perspectivas” (Reis, 2008, p.52).

Para tanto, realizou-se uma pesquisa na base de dados *Web of Science*¹³, escolhida por ser referência em disponibilização de materiais científicos de alta qualidade e grande número de produções brasileiras e internacionais.

A referida base de dados foi acessada entre os dias 11 e 15 de julho de 2022 pelo Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o acesso restrito Cafe. Os seguintes critérios foram usados para a pesquisa dos materiais científicos: palavra-chave “digital literacy”; ano das publicações de 2017 a 2021, essa delimitação temporal foi escolhida com o objetivo de garantir a inclusão de pesquisas recentes e relevantes sobre o tema; tipos de documentos: artigos científicos e artigos de revisão; áreas de pesquisa de educação, linguística da linguagem e linguística; idiomas português e inglês. Para refinar os resultados encontrados, foi usado também o Índice do *Web of Science Emerging Sources Citation Index* (ESCI), o qual, segundo seu site “abrange todas as disciplinas e vão desde publicações internacionais e de amplo escopo até aquelas que fornecem informações regionais ou cobertura da área de especialidade.”¹⁴ Desta forma, seguindo os critérios descritos, foram encontrados 165 artigos acadêmicos.

Posteriormente, foi realizada a leitura dos resumos deste material, e foram filtradas para esta revisão apenas as produções científicas consideradas como diretamente relacionadas com o ensino de língua inglesa e que continham como palavra-chave o letramento digital, o que resultou em 14 trabalhos. Deste montante, quatro não foram possíveis de serem acessados na íntegra, restando dez artigos que foram inteiramente lidos e analisados a partir de critérios descritos a seguir.

¹³ <https://www.webofscience.com/wos/woscc/basic-search>

¹⁴ <https://clarivate.com/webofsciencegroup/solutions/web-of-science-es/>

2.1. PESQUISAS SOBRE LETRAMENTO DIGITAL NA ÁREA DE LÍNGUA INGLESA

Visando um conhecimento mais aprofundado sobre o conceito foco desta seção, foi realizada uma análise primária, recuperando os seguintes aspectos: autor(es), ano de publicação, objetivos da pesquisa, metodologia e instrumentos utilizados, sujeitos da pesquisa, universidades vinculadas e local de origem.

Sendo assim, seis dos dez estudos tem como sujeitos da pesquisa os alunos, sendo que três (Roche, 2017; Bozavli, 2021; Valadares et al., 2021) foram realizados com alunos universitários e os outros três (Oliveira et al., 2018; Xavier et al., 2019; Cladis, 2020) com alunos de Ensino Médio. As pesquisas de Roche (2017) e Bozavli (2021) usaram apenas questionários como instrumento, pois seus objetivos estavam relacionados com conhecer/compreender as experiências dos alunos, já as demais de Oliveira et al. (2018), Xavier et al. (2019), Cladis (2020) e Valadares et al. (2021) usaram questionários como uma parte inicial da pesquisa e no final do processo solicitaram aos alunos produções escritas, no ambiente digital, de diferentes gêneros textuais de acordo com seus objetivos.

Os outros quatro estudos têm como sujeitos os professores, entre os quais dois deles (Dhillon; Murray, 2021, Almusharraf; Engemann, 2020) são referentes a professores de nível superior e os outros dois (Krajka, 2021, Campbell; Kapp, 2020) são de professores em formação, em programas de pós-graduação. Todos eles usaram mais de um instrumento em suas pesquisas, entretanto, todos convergem na utilização de questionários. Dhillon e Murray (2021), Almusharraf e Engemann (2020) e Campbell e Kapp (2020) usaram também o método de grupo focal como forma de coleta de dados para suas pesquisas. De modo geral, estes estudos buscam identificar o conhecimento e uso de algumas ferramentas tecnológicas por parte dos professores de língua inglesa. Segue abaixo o Quadro 1 com os principais dados das pesquisas sobre letramento digital no ensino de língua inglesa:

Quadro 1 - Pesquisas sobre letramento digital no ensino de língua inglesa

Autor(es) e Ano	Objetivos	Metodologia	Sujeitos	Universidades vinculadas e Local de origem	Principais resultados/conclusões
Roche (2017)	É investigar o impacto	Um estudo de caso comparativo	Estudantes internacionais	Universidade	O estudo concluiu que os programas EAP

	da inclusão de uma component e explícita de letramento digital nos programas de preparação para o ensino superior para estudantes internacionais de língua inglesa adicional.	com 125 estudantes internacionais de língua inglesa adicional de uma universidade australiana. Os estudantes foram divididos em dois grupos: um grupo que ingressou na universidade por meio de um programa EAP com foco explícito em letramento digital e outro grupo que ingressou por meio de outra via sem esse tipo de treinamento.	s de inglês como idioma adicional	Southern Cross Lismore - Austrália	devem incluir uma componente explícita de literacia digital para melhor preparar os estudantes internacionais de língua inglesa adicional para o sucesso no ensino superior. Os estudantes que participaram de um programa EAP com foco em literacia digital relataram menos dificuldade em seus estudos subsequentes e uma melhor compreensão dos requisitos do curso e das práticas de integridade acadêmica.
Oliveira et al.(2018)	Identificar as estratégias de escrita em inglês/ LE (Língua Estrangeira) no ambiente digital usadas por alunos de uma escola pública de ensino médio, na produção de uma wikipedia.	Trabalho descritivo-interpretativo, dados foram coletados a partir de questionário, procedimentos de observação e de coleta bibliográfica.	Alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual do município.	Universidade Regional do Cariri (URCA) Universidade Federal da Bahia (UFBA) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) Maracanaú - Fortaleza Ceará.	Alunos do ensino médio têm familiaridade com o ambiente digital e utilizam ferramentas digitais para acessar informações, produzir textos e refletir sobre suas práticas de letramento.
Xavier et al. (2019)	Apresentar e discutir uma sequência didática de ensino de língua inglesa por meio da análise, construção	Os alunos assistiram a um vídeo sobre memes em inglês, responderam a um questionário sobre memes e, por fim, criaram seus próprios memes.	Alunos de diversos cursos técnicos integrados ao ensino médio.	Instituto Federal de Minas Gerais - Ouro Preto Ouro Preto -	Sequência didática baseada em memes foi uma experiência positiva para alunos, mas revelou dificuldades no uso de ferramentas digitais, língua inglesa e capacidade crítica.

	e compartilhamento de memes on-line.			Minas Gerais	
Almusharr af e Engeman n (2020)	É investigar o uso de práticas de letramento digital multimodal em salas de aula de inglês como língua estrangeira (EFL) no Reino da Arábia Saudita, identificar os obstáculos ao seu uso eficaz e propor estratégias para superá-los.	Design de métodos mistos a partir do qual os dados da pesquisa e da entrevista do grupo focal foram triangulados.	Professores de inglês como língua estrangeira (ILE) em instituições de ensino superior	Universidade Prince Sultan / Universidade Estadual de Nova Iorque em Buffalo Arabia Saudita	Pesquisa mostra que professores de IEL na Arábia Saudita usam tecnologias e práticas de letramento digital multimodal, mas há obstáculos que precisam ser superados, assim treinamento e suporte são necessários para aumentar o uso e a eficácia.
Cladis (2020)	Avaliar o impacto das tecnologias digitais – tanto positivo quanto negativo – no domínio da expressão da linguagem, incluindo leitura, escrita e faculdades de imaginação e pensamento crítico.	A pesquisa foi realizada por meio de um questionário e observação de atividades desenvolvidas nas aulas de uma escola em Elmhurst, Illinois, EUA.	Estudantes do ensino médio.	Universidade Fairfield Fairfield, Connecticut, EUA	A dependência digital tem alterado a forma como lemos, escrevemos e processamos informações, com implicações negativas para o pensamento crítico, a criatividade e a interação social.

Campbell e Kapp (2020)	É defender uma abordagem integrada e situada ao letramento digital para professores em formação de inglês que leve em consideração as identidades.	É um estudo de caso qualitativo longitudinal, que coleta dados de participantes usando uma variedade de métodos, incluindo questionários, planos de aula, reflexões escritas e entrevistas em grupo focal. Os dados são analisados usando o software NVIVO para identificar categorias e temas nas percepções e práticas dos participantes.	Professores de inglês em formação.	Universidade da Cidade do Cabo Cidade do Cabo - África do Sul	De acordo com o estudo, os professores em formação têm percepções variadas sobre suas próprias habilidades digitais e sobre os recursos tecnológicos. Essas percepções criar barreiras no uso de tecnologias. O ensino do letramento digital, combinado com a prática e a reflexão, pode ajudar os professores em formação a ver o digital como um recurso para a aprendizagem.
Bozavli (2021)	É determinar as experiências de aprendizagem em dos alunos de línguas estrangeiras que participam do ensino à distância durante a pandemia e suas crenças sobre a possibilidade de aprender um idioma estrangeiro sem escola.	O estudo utilizou uma abordagem quantitativa, com um desenho descritivo. A população do estudo foi composta por 242 alunos de línguas estrangeiras da Universidade Atatürk, na Turquia. A amostra foi selecionada por meio de um processo aleatório. Os dados coletados foram analisados por meio do programa SPSS, com análises estatísticas descritivas e análise de conteúdo.	Alunos de línguas estrangeiras dos departamentos de alemão, francês e inglês.	Universidade de Atatürk Erzurum - Turquia	Os alunos de língua estrangeira preferem o ensino presencial ao ensino à distância e acreditam que não é possível aprender um idioma estrangeiro sem ir à escola. No entanto, o autor argumenta que o aprendizado de línguas estrangeiras pode ocorrer naturalmente em um ambiente social e que a tecnologia pode ser usada para criar ambientes de aprendizagem mais eficazes.
Dhillon e Murray (2021)	É explorar as visões e experiências de professores	O estudo utilizou uma abordagem mista para coletar e analisar dados. Um questionário	Professores de Inglês para Fins Acadêmicos	Universidade de Warwick	Professores de EAP estão usando e-learning, mas há uma necessidade de melhor treinamento e

	de EAP (Inglês para Fins Acadêmicos) sobre seu desenvolvimento de habilidades digitais, sua aplicação de tecnologia de aprendizagem eletrônico (e-learning) em seu ensino e suas percepções de seu valor como ferramenta de aprendizagem.	foi enviado a 100 professores de EAP de instituições de ensino superior no Reino Unido, e um grupo focal foi realizado com um subconjunto de 10 professores. Os dados do questionário foram analisados estatisticamente, e os dados do grupo focal foram analisados qualitativamente para obter informações adicionais.		Coventry - Reino Unido	suporte para que eles possam usar essas ferramentas de forma mais eficaz. As universidades têm um papel importante a desempenhar em fornecer esse treinamento e suporte, e os professores também precisam se comprometer em desenvolver suas próprias habilidades.
Krajka (2021)	É promover a atitude de professor-como-pesquisador-de-linguagem nos programas de formação de professores de línguas.	A metodologia do artigo é qualitativa, com foco na análise de dados coletados por meio de questionários e diários. Os dados coletados são usados para ilustrar a viabilidade de uma abordagem de ensino de línguas que coloca os professores na posição de pesquisadores.	Professores-alunos de um programa de pós-graduação em TEFL (ensino de inglês como língua estrangeira) em uma universidade privada.	Universidade Maria Curie-Skłodowska Lublin - Polônia	Os professores de línguas consideram as habilidades de pesquisa auxiliadas pela linguística de corpus e pelo aprendizado baseado em dados como uma parte útil do seu letramento digital. No entanto, o maior obstáculo à aquisição dessas habilidades é a falta de compreensão de como esse aprendizado pode ser útil para o ensino de línguas.
Valadares et al. (2021)	O objetivo do estudo foi verificar a percepção dos estudantes sobre o uso de videogame	Dados coletados por meio de questionários, Action Logs e narrativas escritas. Questionários aplicados no início do semestre para averiguar	Alunos universitários de turma do Nível III de curso de extensão.	Universidade Federal de Viçosa (UFV) Viçosa - Minas Gerais	Videogames podem ser uma ferramenta eficaz para a aprendizagem de línguas, mas é importante considerar as diferentes realidades dos alunos e o papel do professor como mediador. Jogos

	s como ferramenta de aprendizagem em de inglês.	experiências prévias dos estudantes com videogames para aprendizagem de inglês. Atividades elaboradas com base em videogames e outros recursos, aplicadas ao longo do semestre. Action Logs e narrativas escritas coletadas ao final do semestre para analisar a percepção dos estudantes sobre as atividades. Análises baseadas no marco de experiências de aprendizagem formal de línguas, proposto por Miccoli, Bambirra e Vianini (2020).			em que a participação ativa dos alunos é esperada são mais bem recebidos.
--	---	---	--	--	---

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Conforme os dados dispostos no Quadro 1, é possível observar que as pesquisas sobre letramento digital no ensino de língua inglesa foram realizadas em diferentes países e com diferentes metodologias, e objetivos, mas todos eles estão relacionados à investigação da importância do letramento digital para o ensino-aprendizagem da língua. Algumas pesquisas se concentram em compreender as experiências dos alunos com o uso de tecnologias digitais para aprender línguas adicionais, por exemplo, o estudo de Roche (2017) que investiga o impacto da inclusão do letramento digital nos programas de preparação para o ensino superior para estudantes internacionais de língua inglesa como língua adicional. Outras pesquisas se concentram em avaliar os benefícios do uso de tecnologias digitais para a aprendizagem, como o estudo de Valadares et al. (2021), que verifica a percepção dos estudantes sobre o uso de videogames como ferramenta de aprendizagem de inglês. Ainda outras pesquisas se concentram no desenvolvimento de práticas pedagógicas que integram o letramento digital à aprendizagem de línguas

estrangeiras; por exemplo, o estudo de Campbell e Kapp (2020) que defende uma abordagem integrada e situada ao letramento digital para professores de inglês em formação.

No que se refere às metodologias, observou-se que algumas pesquisas seguem a perspectiva quantitativa, como as pesquisas de Roche (2017) e Bozavli (2021) que utilizaram apenas questionários como instrumentos de coleta de dados, pois seus objetivos estavam direcionados a conhecer/compreender as experiências dos alunos. Outras pesquisas utilizam abordagem qualitativa, como é o caso de Oliveira et al. (2018), que utilizou entrevistas e observações para coletar dados sobre as estratégias de escrita em inglês no ambiente digital usadas por alunos de uma escola pública de ensino médio, na produção de uma wikipage. Dhillon e Murray (2021), Almusharraf e Engemann (2020) e Campbell e Kapp (2020) usaram também o método de grupo focal como forma de coleta de dados para suas pesquisas.

Outras pesquisas se baseiam em métodos mistos, ou seja, combinando o quantitativo e o qualitativo, tal como o estudo de Valadares et al. (2021) que usou questionários, Action Logs e narrativas escritas para conhecer a percepção dos estudantes sobre o uso de videogames como ferramenta de aprendizagem de inglês. Dos dez estudos analisados nesse escopo, seis tiveram como sujeitos da pesquisa os alunos. Desses, três foram realizados com estudantes universitários (Roche, 2017; Bozavli, 2021; Valadares et al., 2021) e os outros três com estudantes de Ensino Médio (Oliveira et al., 2018; Xavier et al., 2019; Cladis, 2020). Os outros quatro estudos têm como sujeitos os professores, entre os quais dois destes estudos são referentes a professores de nível superior (Dhillon; Murray, 2021, Almusharraf; Engemann, 2020) e os outros dois são de professores em formação, em programas de pós-graduação (Krajka, 2021, Campbell; Kapp, 2020). Alguns deles se concentram em compreender as percepções dos professores sobre o uso de tecnologias digitais para ensino, Campbell e Kapp (2020) investigam as visões e experiências de professores de EAP (Inglês para Fins Acadêmicos) sobre seu desenvolvimento de habilidades digitais, sua aplicação de tecnologia de aprendizado eletrônico (*e-learning*) em seu ensino e suas percepções de seu valor como ferramenta de aprendizagem. Outros, se concentram no desenvolvimento de práticas pedagógicas que integrem o letramento digital ao ensino, como o estudo de Almusharraf e Engemann (2020) que investiga o uso de práticas de letramento digital multimodal em

salas de aula de inglês como língua estrangeira (EFL) no Reino da Arábia Saudita, identificando os obstáculos ao seu uso eficaz e propondo estratégias para superá-los.

Com base nos resultados e conclusões apresentadas pelos estudos podemos perceber que o letramento digital é uma ferramenta valiosa para a aprendizagem de línguas estrangeiras, pois pode contribuir para o aumento da motivação e da participação dos alunos, a melhoria na compreensão de textos e na produção de gêneros textuais, o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico entre outras. Claris (2020) destacou que a dependência digital tem alterado a forma como lemos, escrevemos e processamos informações, com implicações negativas para o pensamento crítico, a criatividade e a interação social. Já Campbell e Kapp (2020) observaram que os professores em formação têm percepções variadas sobre suas próprias habilidades digitais e sobre os recursos tecnológicos, o que cria barreiras no uso de tecnologias. E, por fim, Dhillon e Murray (2021) constataram que professores de programas de preparação para o ensino superior estão utilizando *e-learning*, mas há uma necessidade de melhor treinamento e suporte para que eles possam usar essas ferramentas de forma mais eficaz.

Ainda, a partir dos estudos, é possível compreender que muitos alunos estão familiarizados com o ambiente digital e utilizam ferramentas digitais para aprendizagem; no entanto, é preciso que os professores de inglês estejam familiarizados com as tecnologias digitais e com as práticas de letramento digital para poder integrar essas ferramentas de maneira significativa aos contextos educacionais. Além disso, é preciso enfrentar os obstáculos que surgem no uso das tecnologias digitais, como a falta de formação e suporte tanto para os professores quanto para os alunos.

Em síntese, os resultados mostram que o uso de tecnologias digitais pode impactar positivamente neste contexto, proporcionando diferentes experiências para alunos e professores, contribuindo não apenas para o domínio linguístico, mas também para o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas de alunos e professores.

2.2 DISCUSSÕES SOBRE O CONCEITO DE LETRAMENTO DIGITAL

Ao tratar da temática, nos deparamos como uso do termo letramento no plural, letramentos proposto por Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) e por Rojo e Moura (2019) entre outros autores. Entretanto, é possível concordarmos com Paiva (2021) que letramento é um termo guarda-chuva, quando se pensa em práticas sociais de leitura e escrita de modo geral dentro de um contexto sócio-histórico-cultural. Por esse motivo o termo é usado no singular na presente pesquisa.

Dentre os dez artigos pesquisados, foi verificado que seis deles (Oliveira et al., 2018; Campbell; Kapp, 2020; Almusharraf; Engemann, 2020; Krajka, 2021; Dhillon; Murray, 2021; Roche, 2017) trazem uma definição de letramento digital, na qual estão baseadas suas pesquisas, e outros dois (Valadares et al., 2021; Xavier et al., 2019) apesar de não trazerem uma definição para o termo, trazem a definição de multiletramento, como pode-se verificar no Quadro 2.

Quadro 2 - Definições Letramento digital

Autores	Definição de Letramento Digital
Oliveira et al. (2018)	Para além dos vários conceitos e perspectivas que o letramento digital, por sua parte, possui, aqui o compreendemos conforme Xavier (2011, p. 6) o define, para quem o letramento digital “significa o domínio pelo indivíduo de funções e ações necessárias à utilização eficiente e rápida de equipamentos dotados de tecnologia digital”. Assim, trata-se de novas práticas lecto-escritas e interacionais efetuadas em ambiente digital com intenso uso de hipertextos on e off-line (XAVIER, 2009), bem como se caracteriza por uma intensa prática de comunicação por meio dos novos gêneros digitais mediados por aparelhos tecnológicos (XAVIER, 2011, p. 6) (Oliveira et al., 2018, p.253).
Valadares et al. (2021)	Os multiletramentos, como sugerido pelo New London Group (1996), surgem como um elo para explorar a multiplicidade de conhecimentos existentes dentro e fora da sala de aula. A partir desse diálogo, Rojo (2013) explica que: [...] isso implica negociar uma crescente variedade de linguagens e discursos: interagir com outras línguas e linguagens, interpretando ou traduzindo, usando interlínguas específicas de certos contextos, usando inglês como língua franca; criando sentido da multidão de dialetos, acentos, discursos, estilos e registros presentes na vida cotidiana, no mais pleno plurilinguismo Bakhtiniano (Rojo, 2013, p. 17) (Valadares et al., 2021, p. 213).
Xavier et al. (2019)	(...) Rojo (2012) expande a noção de letramento para o letramento digital: “[...] trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias da comunicação e de informação (‘novos letramentos’), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência – de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos” (p. 8) (Xavier et al., 2019, p.146).
Campbell e Kapp (2020)	A noção de letramento como prática social (Barton, Hamilton, & Ivanič, 2000), expande o conceito para incluir outros modos além da linguagem escrita que são “múltiplos, multimodais e multifacetados” (Alverman, Ruddell, & Unrau, 2013, p.

	1150). A definição de Martin (2008) de letramento digital captura a conexão inextricável entre o digital e o contexto no qual é usado. [Letramento digital é] a consciência, atitude e capacidade dos indivíduos de usar adequadamente ferramentas e recursos digitais para identificar, acessar, gerenciar, integrar, avaliar, analisar e sintetizar recursos digitais, construir novos conhecimentos, criar expressões de mídia e se comunicar com os outros, no contexto de situações específicas da vida, de modo a possibilitar uma ação social construtiva; e refletir sobre esse processo (Campbell; Kapp, 2020, p.167, tradução nossa) ¹⁵ .
Almusharraf e Engemann (2020)	O letramento digital é outro termo que se refere a um constituinte do letramento midiático em várias plataformas digitais; refere-se à capacidade do aluno de explorar, avaliar, criar e fornecer evidências claras de aprendizado por meio da escrita e outras formas de comunicação (Almusharraf; Engemann, 2020, p. 86, tradução nossa) ¹⁶ .
Krajka (2021)	A construção do letramento digital dos professores precisa estar ancorada em teorias de aprendizagem estabelecidas, pois o letramento digital é um conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes que permitem o ensino de línguas dentro de uma estrutura educacional específica (Krajka, 2021, p. 587, tradução nossa) ¹⁷ .
Dhillon; Murray (2021)	(...) letramento digital [3-5], definida por Dudeney, Hockly e Pegrum [6] como “as habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, gerenciar, compartilhar e criar efetivamente significado na crescente gama de canais de comunicação digital” (p. 2). Isso, dizem eles, requer não apenas competência técnica, mas também a capacidade de usar a tecnologia “efetivamente para localizar recursos, comunicar ideias e construir colaborações além das fronteiras pessoais, sociais, econômicas, políticas e culturais” (Dhillon; Murray, 2021, p. 2, tradução nossa) ¹⁸ .
Roche (2017)	(...) a definição de letramento digital utilizada no presente artigo é a capacidade de acessar, avaliar criticamente, usar e criar informações por meio de mídias digitais em engajamento com indivíduos e comunidades. Mover nossa compreensão do letramento digital para além das habilidades de TIC e da decodificação da informação em modos digitais para explorar as relações de autoridade entre autores e leitores baseia-se em conceitos desenvolvidos no campo do letramento crítico (ver Freebody & Luke, 1990; Luke, 2014), enfatizando a natureza socialmente situada de todas as práticas de letramento (Roche, 2017, p. 73, tradução nossa) ¹⁹ .

¹⁵ The notion of literacy as social practice (Barton, Hamilton, & Ivanič, 2000), expands the concept to include modes other than written language that are “multiple, multimodal, and multifaceted” (Alverman, Ruddell, & Unrau, 2013, p. 1150). Martin’s (2008) definition of digital literacy captures the inextricable connection between the digital and the context in which it is used. [Digital literacy is] the awareness, attitude and ability of individuals to appropriately use digital tools and facilities to identify, access, manage, integrate, evaluate, analyse and synthesize digital resources, construct new knowledge, create media expressions, and communicate with others, in the context of specific life situations, in order to enable constructive social action; and to reflect upon this process. (p. 167)

¹⁶ Digital literacy is another term that refers to a constituent of media literacy on various digital platforms; it refers to a learner’s ability to explore, assess, create, and deliver clear evidence of learning through writing and other forms of communication.(p.86)

¹⁷ Building teachers’ digital literacy needs to be anchored in established learning theories as digital literacy is a set of skills, knowledge, and attitudes enabling language teaching within a particular educational framework.(p. 587)

¹⁸ (...)digital literacy [3–5], defined by Dudeney, Hockly and Pegrum [6] as “the individual and social skills needed to effectively interpret, manage, share and create meaning in the growing range of digital communication channels” (p. 2). This, they say, requires not only technical competence but also the ability to use technology “effectively to locate resources, communicate ideas, and build collaborations across personal, social, economic, political and cultural boundaries.” (p. 2).

¹⁹ (...) the definition of digital literacy used in the current paper is the ability to access, critically assess, use and create information through digital media in engagement with individuals and communities.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Cabe ressaltar que o termo multiletramento que tem sido muito utilizado atualmente e está relacionado com os estudos do *New London Group* (1996). Segundo eles

uma pedagogia de multiletramentos, (...) concentra-se em modos de representação muito mais amplos do que apenas a linguagem. Estes diferem de acordo com a cultura e o contexto, e têm efeitos cognitivos, culturais e sociais específicos. (New London Group, 1996, p.64, tradução nossa²⁰).

Podemos considerar assim que este traz uma concepção amplificada dentro da qual podemos situar também o letramento digital.

Ao analisar as definições de letramento digital utilizada nos seis estudos identificados (Oliveira et al., 2018; Campbell; Kapp, 2020; Almusharraf; Engemann, 2020; Krajka, 2021; Dhillon; Murray, 2021; Roche 2017), tendo em vista a convergência e/ou proximidade entre as escolhas lexicais utilizadas, podemos considerar que o conceito pode ser entendido como a capacidade, habilidade ou domínio que uma pessoa possui para usar, criar, avaliar e comunicar-se usando recursos digitais.

Campbell e Kapp (2020); Dhillon e Murray (2021), e Oliveira et al. (2018) fazem referência a outros autores quando apresentam a definição de letramento digital. Já Roche (2017), após citar a definição dada para o termo por alguns autores, apresenta sua própria definição. Almusharraf e Engemann (2020), e Krajka (2021) também elaboraram sua própria definição, sendo que Krajka (2021) é a única que faz relação específica em sua definição com a construção do letramento digital dos professores.

Tendo em vista os estudos revisados, a presente dissertação de mestrado orienta-se pela compreensão de que o letramento digital é a habilidade de usar, criar, avaliar e comunicar-se usando recursos digitais, em contextos sociais e culturais específicos. Assim, não apenas competências técnicas são necessárias, mas também habilidades relacionadas ao uso da tecnologia de forma eficaz. Estas habilidades são

Moving our understanding of digital literacy beyond ICT skills and the decoding of information in digital modes to explore relations of authority between authors and readers draws on concepts developed in the field of critical literacy (see Freebody & Luke, 1990; Luke, 2014), emphasising the socially situated nature of all literacy practices. (p. 73)

²⁰ "A pedagogy of multiliteracies (...) focuses on modes of representation much broader than language alone. These differ according to culture and context, and have specific cognitive, cultural, and social effects" (New London Group, 1996, p.64).

adquiridas por meio da prática e experiência com os recursos digitais, o que significa que o letramento digital não é algo imutável, mas é algo que é desenvolvido ao longo do tempo e que está sempre interligado com os recursos usados em diferentes contextos sócio-históricos.

Assim, fica claro que, tanto a linguagem quanto a tecnologia modificam os contextos sócio-históricos e as experiências humanas como também são modificadas por eles. Conforme Barton e Lee:

As práticas sociais em que a linguagem está inserida têm importância particular quando se examina a linguagem on-line, especialmente por causa das constantes mudanças, do aprendizado contínuo e da fluidez dos textos. Uma parte crucial do contexto de textos on-line é situá-los nas práticas de sua criação e utilização. (Barton; Lee, 2015, p.24).

Diante da gama de possibilidades, para esta pesquisa será observado o letramento no ambiente digital, pois, como afirma Ribeiro (2017) “O pesquisador precisa, portanto, fazer um recorte dentro do tema mais amplo dos letramentos e chegar a um ambiente que deseje observar” (p. 26). Portanto, nessa pesquisa, o termo letramento digital é adotado no singular refere-se às práticas de leitura e escrita desenvolvidas no ambiente digital, onde a tecnologia é um elemento importante para o desenvolvimento de novas habilidades de leitura e escrita, e está relacionado às habilidades sociais e cognitivas necessárias para usar a tecnologia de maneira eficaz e para o exercício da cidadania.

Assim alguns autores da literatura analisada debatem sobre o papel do professor de língua inglesa em contextos em que as tecnologias digitais são utilizadas para o desenvolvimento da escrita e leitura. Nessa perspectiva Oliveira et al. (2018) relatam sobre o dever dos professores de estimular diversos letramentos e identificar práticas para serem usadas em sala, que conforme os autores é o lugar para o exercício da cidadania. Ao tratar esse tema, Valadares et al. (2021) destacam o papel do professor como mediador na adesão das práticas digitais do diálogo com os alunos para inclusão de todos nessas práticas. Cladis (2020), por sua vez, pontua que os educadores devem permitir o uso de plataformas digitais e o diálogo digital, e cita como ponto principal para aprendizagem no meio digital a ênfase no pensamento e o aprendizado baseado em investigação.

A partir das leituras aqui apresentadas pode-se concluir que o professor de língua inglesa, tendo em vista a relevância global que o idioma assume, tem um papel

primordial em ambientes digitais. Esse professor deve ser um mediador das diversas práticas no entorno digital, promovendo, dentro das diferentes realidades, formas de inclusão para a cidadania digital de seus alunos. Além disso, deve incentivar o pensamento reflexivo e o aprendizado baseado em investigação, sendo, assim, figura fundamental para o desenvolvimento da escrita e da leitura em meios digitais. A aprendizagem da língua inglesa deve ser tratada desse modo como parte das práticas sociais contemporâneas, considerando o uso das tecnologias e a produção de gêneros textuais típicos da esfera virtual.

É necessário desenvolver práticas educacionais em língua inglesa que abordem aspectos de letramento digital e crítico. Essas práticas possibilitam a utilização da tecnologia como ferramenta para ampliar o domínio da língua, promovendo o exercício da cidadania. Além disso, essa imersão proporciona uma maior compreensão dos contextos do mundo globalizado, no qual a língua inglesa e a tecnologia são pilares fundamentais.

3 METODOLOGIA

A presente dissertação caracteriza-se como um estudo de caso (Yin, 2015) e tem por objetivo analisar as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio, de uma rede privada de escolas do Estado do Paraná, acerca de suas habilidades de letramento digital, de modo a refletir sobre avanços e demandas na formação docente nesse contexto. Esse tipo de pesquisa permite uma análise aprofundada e contextualizada de um fenômeno específico, fornecendo uma visão detalhada do objeto de estudo, uma vez que, “o estudo de caso é preferido durante o exame dos eventos contemporâneos, mas quando os comportamentos relevantes não podem ser manipulados” (Yin, 2015, p.12).

Nesse contexto, a Teoria de Moscovici (2015) sobre representação social surge como uma referencial relevante para compreender como as percepções coletivas desses professores podem influenciar suas práticas no uso das tecnologias digitais. À luz dessa teoria, busca-se explorar não apenas as competências técnicas, mas também as representações compartilhadas que moldam a abordagem desses profissionais ao letramento digital. Pois conforme o autor a representação social corresponde

a certo modelo recorrente e compreensivo de imagens, crenças e comportamentos simbólicos. Vistas desse modo, estaticamente, as representações se mostram semelhantes a teorias que ordenam ao redor de um tema (as doenças mentais são contagiosas, as pessoas são o que elas comem etc.) uma série de proposições que possibilita que coisas ou pessoas sejam classificadas, que seus caracteres sejam descritos, seus sentimentos e ações sejam explicados e assim por diante (Moscovici, 2015, p.209).

Ao situar minha pesquisa no campo do letramento digital no ensino de língua inglesa, a Teoria de Moscovici sobre representação social emerge como uma ferramenta conceitual para auxiliar com a análise mais aprofundada das dinâmicas subjacentes ao processo de formação docente e à integração das tecnologias digitais no ensino de língua inglesa. As representações sociais acerca do letramento digital são formadas a partir das experiências dos indivíduos com as tecnologias digitais. Essas experiências podem incluir o uso das tecnologias para comunicação, educação, trabalho, entre outras, e podem também influenciar a forma como as pessoas entendem e utilizam as tecnologias digitais.

As representações sociais, conforme propostas por Moscovici (2015), ganham relevância na compreensão das percepções coletivas dos docentes de língua inglesa no contexto investigado, pois as demandas de formação e atuação enfatizam o trabalho com o letramento digital, e, a partir de suas vivências formativas e profissionais, o professor vai elaborando seus conjuntos de representações acerca desta realidade.

A coleta dos dados da pesquisa foi realizada de março a junho de 2023, por meio de questionário on-line com 9 professores do Colégio Sesi da Indústria, do estado do Paraná. A instituição oferece aos seus educadores e alunos uma variedade de recursos tecnológicos, alinhados com a sua proposta inovadora e a busca por uma formação integral dos estudantes de Ensino Médio. A escolha pelo estudo de caso permite não apenas investigar as representações dos docentes sobre o seu letramento digital, mas também examinar como a instituição, por meio de suas iniciativas, impacta e molda essas habilidades, sendo relevante para explorar as interações entre os professores, as tecnologias educacionais disponíveis e as estratégias de formação continuada.

Esta pesquisa tem um caráter qualitativo e quantitativo, ou seja, é uma pesquisa de métodos mistos, integrando dados para obter resultados mais precisos (Creswell; Clark, 2013). Para alcançar seu propósito, complementarmente ao objetivo geral, organiza-se por meio de dois objetivos específicos: a) Identificar o grau de letramento digital dos professores de línguas inglesa por meio de um questionário adaptado a partir da Matriz de Letramento Digital de Dias e Novais (2009) e; b) Analisar quais são as maiores necessidades formativas e dificuldades encontradas por estes docentes nas práticas que demandam letramento digital, com base nas respostas das questões abertas do questionário para buscar compreender as interações entre a formação docente e o uso das tecnologias digitais no ensino de língua inglesa . Para tanto, foi elaborado um questionário misto on-line (Apêndice F) utilizando a plataforma *Google Forms*.

A primeira parte deste questionário (Apêndice F) contém vinte e três perguntas fechadas as quais foram elaboradas a partir da Matriz de Letramento Digital proposta por Dias e Novais (2009). Essa matriz refere-se a uma estrutura organizada que delineia competências e habilidades necessárias para o letramento digital em ambientes digitais contemporâneos. Ela abrange quatro principais ações que definem usuários competentes: 1. a utilização de diferentes interfaces, que enfatizam

a capacidade de identificar programas, elementos de interação e inferir sobre botões e comandos padronizados; 2. a busca e organização de informações em ambiente digital, destaca a habilidade de reconhecer mecanismos de busca, formas de organização de arquivos, e a capacidade de selecionar palavras-chave e construir comandos eficazes para buscas; 3. a leitura de hipertexto digital, focando na compreensão das diversas camadas e elementos que compõem um hipertexto, na análise dos efeitos de sentido decorrentes de textos multimodais, avaliação da segurança de links e confiabilidade do conteúdo do site; 4. a produção de textos (orais ou escritos) específicos para ambientes digitais, trata do reconhecimento de programas específicos para produção de texto digital, incluindo também a escolha adequada de suporte tecnológico e gênero, respeito às normas de publicação online, e a avaliação da relevância e conformidade do conteúdo produzido. Cada uma dessas ações é desdobrada em três domínios de aprendizagem: Contato - capacidade de identificar informações que foram apresentadas, Compreensão - capacidade de interpretar e relacionar as informações apresentadas e Análise - capacidade de separar uma informação em elementos componentes e estabelecer relações entre eles. Conforme os autores:

Para além das habilidades técnicas, é preciso também que o indivíduo desenvolva habilidades de análise crítica e participação ativa nos processos de interação mediados pelas tecnologias digitais. A interação em ambientes digitais exige uma gama de conhecimentos muito ligados à cultura digital. Tanto as habilidades motoras quanto as habilidades linguísticas são importantes para o letramento digital, mas é preciso um conhecimento que extrapola esses domínios, que é social, cultural, aprendido com a prática, com as vivências e com outras experiências (Dias; Novais, 2009, p.6).

Sendo assim a matriz foi adaptada ao contexto do presente estudo, que contém alternativas adaptadas da escala do tipo Likert (Likert, 1932), que variam de 0 - Nenhum Domínio a 5 - Domínio Total, e tem como intuito avaliar como os professores percebem o seu nível de habilidades relacionadas ao letramento digital. A segunda parte do questionário (Apêndice F) é composta por seis questões abertas que abordam o ensino de língua inglesa e o uso das tecnologias. Essas questões têm como objetivo identificar como as tecnologias estão sendo utilizadas pelos professores para promover a aprendizagem de língua inglesa, bem como identificar as maiores necessidades formativas e as dificuldades enfrentadas pelos professores no ensino de língua inglesa encontradas nesse processo.

O formato de questionário on-line foi escolhido devido à praticidade e facilidade de aplicação, pois permitiu que os docentes respondessem ao questionário de forma mais conveniente, sem a necessidade de deslocamento, já que os participantes residem em cidades diferentes da pesquisadora e também sem a necessidade de agendamento de horários específicos. Além disso, ele também possibilitou que as respostas fossem anônimas, garantindo a confidencialidade e incentivando a autenticidade das respostas dos professores.

A utilização da escala tipo Likert (Likert, 1932), nas perguntas fechadas permitiu obter uma medida quantitativa das habilidades referentes ao letramento digital dos professores, para assim se identificar o nível de domínio dos docentes em relação ao uso das tecnologias digitais, e suas possíveis necessidades de formação em áreas específicas. As questões abertas, por sua vez, possibilitaram acesso às subjetividades dos professores com relação às suas opiniões, experiências e dificuldades de forma mais ampla. Ao integrar os dados quantitativos e qualitativos, a pesquisa busca obter uma compreensão mais abrangente do letramento digital dos docentes.

A escolha de conduzir a pesquisa em colaboração com os docentes da rede de Colégios Sesi da Indústria - Paraná justifica-se pela relevância e pertinência do estudo nesse contexto específico, que é o ambiente profissional da pesquisadora. Com esse enfoque, espera-se identificar os desafios enfrentados pelos profissionais que atuam nessa rede de colégios e as suas possíveis demandas de formação, a fim de contribuir para a elaboração de estratégias de formação docente referente ao letramento digital dos professores de língua inglesa da instituição.

Antes de aplicar o questionário aos participantes da pesquisa, foi realizado um teste piloto com o objetivo de avaliar a qualidade do instrumento e identificar possíveis falhas ou dificuldades de compreensão nas questões, pois conforme Danna (2012, p.2) "o teste piloto pode ser considerado uma estratégia metodológica que auxilia o pesquisador a validar o instrumento de pesquisa desenhado, pois é aplicado antes dele entrar em contato com os sujeitos delimitados para o estudo". O questionário foi enviado para uma professora de outra instituição, que o respondeu e fez sugestões de possíveis alterações para a pesquisadora. Após o teste piloto foram feitas alterações nos enunciados de algumas das questões para aprimorar o entendimento de termos usados, como também foram excluídas e adicionadas questões conforme sentiu-se a necessidade a partir das sugestões feitas.

Todos os dados obtidos serão compilados e armazenados de maneira on-line (protegidos por senha), além de analisados de maneira minuciosa, seguindo protocolos de pesquisa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UTFPR e está registrada sob o número do CAAE (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética): 58212322.5.0000.0177 58212322.5.0000.0177 e do parecer 5.458.540. Todas as etapas descritas acima serão devidamente registradas com dados parciais e finais, os quais podem resultar em artigos para revistas ou eventos da área, incorporados aos capítulos da dissertação. E estes dados também poderão ser utilizados em publicações em um prazo de até 5 anos após a defesa da dissertação.

3.1 POPULAÇÃO/AMOSTRA

A pesquisa foi conduzida nos Colégios Sesi da Indústria, pertencentes ao Sistema Fiep no estado do Paraná. Essa rede de ensino é composta por 29 colégios distribuídos em 26 cidades do estado. Entre os professores efetivos de língua inglesa dessa rede, nove deles concordaram em participar da pesquisa e responderam ao questionário sobre letramento digital.

3.2 PROCESSO DE COLETA DE DADOS

Com a autorização do responsável pelo Colégio Sesi, Evandro Antônio Correa, Coordenador de Educação/Palmas, foram solicitados os e-mails institucionais dos aproximadamente 38 professores efetivos de inglês do ensino médio. Após o recebimento da lista dos e-mails, foram enviados aos professores um e-mail convite (Apêndice B) por meio de seus contatos institucionais com as informações da pesquisa e apresentação da pesquisadora. Para a confirmação da intenção de participação, foram solicitadas a resposta deste e-mail convite com um prazo de sete dias, sendo que aqueles que não responderem foram automaticamente desconsiderados. Para os nove professores que responderam positivamente, foi enviado outro e-mail (Apêndice C) contendo os riscos e benefícios da pesquisa, informado ao participante que a pesquisa cumpre procedimentos éticos e legais, manterá o anonimato dos participantes e confidencialidade de dados, os quais também estão no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido on-line, como o *link*

anexado à mensagem. Depois que os professores aceitaram/responderam ao TCLE (Apêndice E), foi enviado um terceiro e-mail (Apêndice D) o *link* do questionário “Nível de Letramento Digital de Professores de Língua Inglesa”(Apêndice F) . Os professores tiveram um prazo de 15 dias para responder ao questionário.

3.3 CONTEXTO DA PESQUISA: COLÉGIO SESI DA INDÚSTRIA

O Colégio Sesi da Indústria, fundado em 2005 pelo Serviço Social da Indústria -Sesi ²¹ , surgiu como uma iniciativa inovadora, adotando uma metodologia diferenciada que visa preparar os jovens para se destacarem em um cenário global em constante evolução. Essa abordagem educacional é implementada por meio das Oficinas de Aprendizagem, nas quais os alunos são desafiados a resolver problemas em equipes, promovendo a integração interdisciplinar, autonomia, criatividade e trabalho em equipe. A instituição busca estar em sintonia com a inovação e as exigências da indústria, buscando proporcionar uma formação integral aos estudantes. Sendo a maior rede de ensino médio privado do estado, com 29 unidades distribuídas em diferentes regiões e cidades do Paraná. Com foco na indústria e na preparação para o mundo do trabalho, a instituição tem como objetivo colaborar com o desenvolvimento social e humano dos seus alunos por meio da oferta do ensino médio, associado a educação e tecnologia (Sesi, 2017). Sendo assim, o uso de tecnologias faz parte do cotidiano de professores e alunos, seja pela suas plataformas de formação para os professores ou por seu Ambiente Virtual de Aprendizagem para os alunos onde são ofertadas disciplinas on-line e híbridas; ou ainda pelo dos aplicativos da Microsoft, disponibilizados pela rede, como Word, Sway, Teams, Minecraft, entre outros.

O colégio Sesi da Indústria por meio de suas iniciativas de formação docente e de uso de tecnologias digitais, fornece um contexto favorável para a investigação, pois provê para os seus docentes, dentre eles, os de língua inglesa, capacitações disponibilizadas nas plataformas “O Universo”, uma plataforma de treinamentos para desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores e a “Unindústria”, que capacita os profissionais do Sesi e Senai, como objetivo contribuir para a transformação de pessoas por meio de uma educação, criadas pelos departamentos

²¹ <https://www.sesipr.org.br/colegiosesi/o-colegio/quem-somos/>

regional e nacional do Sesi. Provê também capacitações do projeto “Tecnologias Educacionais em sala de aula”, relacionadas ao Office 365 e ao Minecraft: Education Edition, ofertadas pela Big Brain Education, com objetivo de ampliar conhecimentos de tecnologias educacionais para os professores.

3.4 PERFIL DOS PROFESSORES DO COLÉGIO SESI DA INDÚSTRIA

O perfil esperado dos professores do Colégio Sesi na rede de ensino do estado do Paraná é importante para compreender o contexto investigado nesta pesquisa. A escolha do Colégio Sesi da Indústria como cenário para este estudo de caso se justifica não somente pelo fato de ser o contexto de atuação profissional da pesquisadora responsável, mas também pela proposta inovadora da instituição e pela sua busca constante por uma formação integral dos estudantes. Nesse ambiente, os professores e alunos têm acesso a uma variedade de recursos tecnológicos alinhados com as diretrizes da instituição.

Os professores desempenham um papel importante no processo educacional do Colégio Sesi da Indústria. O perfil do professor, conforme delineado no Guia Pedagógico Rápido cita que

O docente formado para atuar com a metodologia das Oficinas de Aprendizagem é mais do que um gestor, é um facilitador, orientador, mediador, estimulador, direcionador, além de um profissional que oferece estratégias e sequências didáticas adequadas às condições de aprendizagem dos estudantes (Sesi, 2022, p.17).

Ao considerar o perfil do professor do Colégio Sesi da Indústria, conforme descrito no Guia Pedagógico Rápido, é possível visualizar que o docente desempenha um papel multifacetado no contexto educacional da instituição. Essa abordagem pedagógica, centrada na metodologia das Oficinas de Aprendizagem, destaca a importância de ir além da simples transmissão de conhecimento. O professor do Colégio Sesi da Indústria é incentivado a ser um agente ativo no processo de aprendizagem, adaptando suas práticas conforme necessário para atender às necessidades individuais dos alunos.

No Projeto Político Pedagógico, o papel do professor é descrito como o de agente do processo de ensino-aprendizagem. Isso implica em uma mudança na concepção tradicional do professor como detentor exclusivo do conhecimento, para

alguém que age de maneira intencional, e está em constante negociação e renegociação, organizando o trabalho, orientando, traçando planos e metas, acompanhando e avaliando a execução. Considera a formação integral do educando, buscando o rigor do conhecimento científico e levando em conta as diversas dimensões dos alunos, como disposições, dificuldades, conflitos, ritmos, potencialidades e talentos (Sesi, 2021, p.44-45).

Pode-se perceber que nessa abordagem pedagógica os professores precisam ser mais do que meros transmissores de conhecimento, e precisam estar dispostos à adaptabilidade e à atuação como agentes ativos no processo de aprendizagem. O contexto desta instituição, sugere um ambiente propício para a exploração e compreensão das práticas de letramento digital dos docentes de língua inglesa, especialmente considerando as práticas educacionais e o destaque dado à tecnologia nesta instituição.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

A análise caracterizou-se pela estatística descritiva das perguntas fechadas, as quais contém alternativas adaptadas da escala do tipo Likert (Likert, 1932), de 0 a 5, para verificar o nível de cada habilidade. Esta análise descritiva de frequência de resposta para cada questão é apresentada em formato de porcentagem para a interpretação dos dados.

Já para a análise dos dados coletados com base nas respostas abertas/descritivas do questionário utiliza-se a análise de conteúdo, seguindo o método de Bardin (2011). A análise de conteúdo, segundo Bardin, é uma abordagem sistemática e estruturada, composta por várias etapas que guiam a interpretação e compreensão profunda do material analisado. No contexto da aplicação aos dados fornecidos, o processo foi feito nas seguintes fases distintas.

Na fase inicial, de pré-análise das respostas às questões dissertativas uma leitura flutuante foi realizada, a qual, conforme Bardin (2011), consiste em um contato inicial com o material a ser analisado, sem a aplicação de técnicas rígidas de codificação ou categorização proporcionando uma visão geral das respostas. Simultaneamente, foi feita a definição de unidades de registro, identificando elementos significativos em cada resposta, para assim selecionar os excertos que compõem o corpus de análise.

Para a exploração do material, as respostas de cada pergunta foram agrupadas em categorias iniciais, as quais serão detalhadas no capítulo de resultados e discussões: favorecimento e potencialidades das tecnologias no ensino de língua inglesa (quadro 3), facilidades e dificuldades no uso de tecnologias durante a pandemia (quadro 4), práticas pedagógicas após retorno presencial (quadro 5), formações necessárias (quadro 6) e suficiência de letramento digital (quadro 7), formando a base para uma organização criteriosa.

A análise de categorias constituiu uma etapa que envolveu uma investigação aprofundada de cada uma delas, explorando subcategorias quando necessário. A interpretação dos dados foi empregada para comparar as respostas dentro de cada categoria, a partir da produção de quadros, identificando padrões e variantes que podem não ser evidentes em uma análise superficial. Em seguida, foi feita a interpretação e reflexão sobre os significados atribuídos a cada categoria com uma análise mais ampla das respostas, considerando a relação das categorias com as questões formuladas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES – QUESTIONÁRIO LETRAMENTO DIGITAL

No capítulo anterior, delinearíamos a metodologia empregada na pesquisa, detalhando o processo de geração de dados através do Questionário sobre Letramento Digital, aplicado a professores de inglês. Este capítulo tem por objetivo apresentar a análise dos resultados obtidos.

Inicialmente, os resultados das questões fechadas que foram adaptadas da matriz de letramento digital, que utilizam uma escala tipo Likert, serão apresentados e discutidos. Estes serão organizados por competências, conforme a estrutura do questionário. Cada competência será analisada, destacando os níveis de domínio apresentados pelos participantes em diferentes habilidades, como contato, compreensão e análise. Em seguida, serão apresentadas as questões dissertativas. As respostas serão categorizadas e discutidas em relação aos principais temas abordados.

4.1 QUESTÕES FECHADAS: ESCALA TIPO LIKERT.

Como mencionado anteriormente, a primeira seção do questionário, com 23 questões com respostas na escala tipo likert (0 - Nenhum domínio; 1 - Domínio muito insuficiente; 2- Domínio insuficiente; 3 - Domínio suficiente; 4 - Domínio quase total; 5 - Domínio total), foi criado com base na matriz de letramento digital proposta por Dias e Novais (2009) sendo adaptado para focar no letramento digital na língua inglesa.

Em relação à competência **1.1 - Utilização de diferentes interfaces**, nas habilidades de contato (questões 1 e 2), 88,9% dos professores têm domínio total ao reconhecer a área de trabalho do computador, na habilidade de identificar o programa gerador do arquivo e reconhecer a barra de status nos diferentes programas 77,8% têm total domínio e 22,2% têm domínio suficiente.

Nas habilidades de compreensão (questões 3 e 4) , 77,8% têm total domínio e 22,2% têm domínio suficiente em Inferir os botões e comandos padronizados pela interface e perceber os processos pontuais realizados pelo computador a partir de um comando dado. Em compreender processos realizados pelo computador, como instalação de programas, *download* e descompactação de arquivos 88,9% tem total domínio e 11,1% têm domínio quase total.

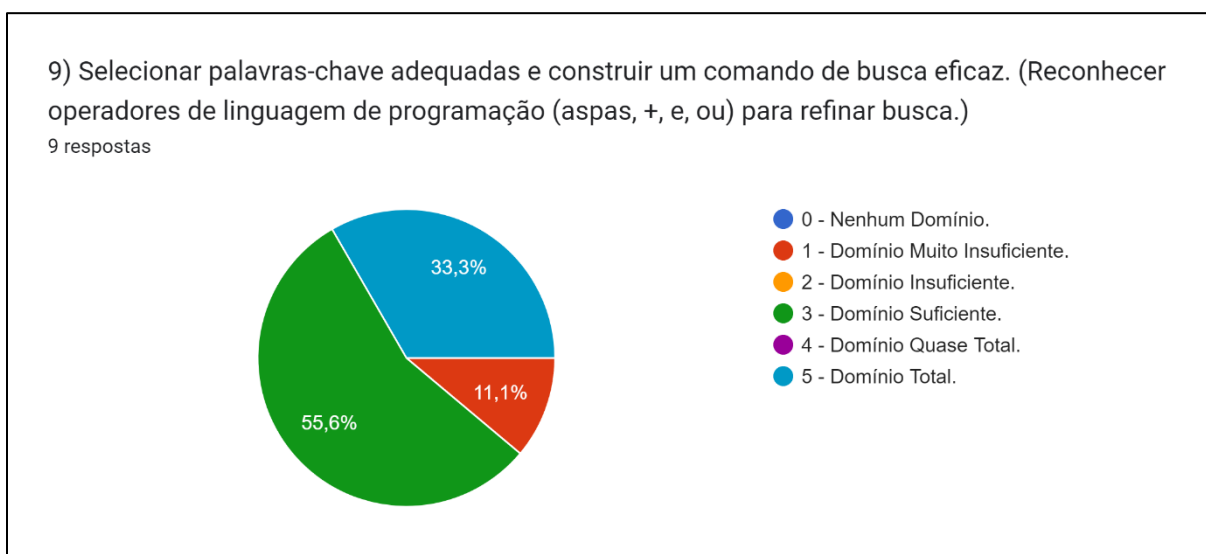
De acordo com os resultados, nas habilidades de análise (questões 5, 6 e 7) desta competência, 66,7% dos participantes tem domínio total, 11,1% domínio quase total, 11,1% domínio suficiente e outros 11,1% domínio insuficiente em analisar a estrutura dos menus, localizar um comando e contrastar diferentes telas de comando, identificando padronizações de comandos semelhantes entre programas. Já na habilidade de analisar os processos realizados pelo computador a partir de um comando dado, observando, alterações no formato do ponteiro do mouse, nas barras de progresso, nas mensagens exibidas, 77,8% tem domínio total, 11,1% tem domínio quase total e 11,1% tem domínio suficiente. E, na habilidade analisar se a ação foi realizada da maneira mais eficaz, identificando rotinas repetitivas e buscando meios de agilizar uma ação, 88,9% tem domínio total e 11,1% tem domínio suficiente.

Na análise desta **competência, nas respostas destaca-se que os professores demonstraram um alto nível de domínio, especialmente nas habilidades de contato e compreensão.** A maioria dos participantes revelou um domínio total ao reconhecer a área de trabalho do computador (88,9%) e identificar o programa gerador do arquivo (77,8%). Nota-se uma capacidade significativa em compreender processos realizados pelo computador, como instalação de programas e descompactação de arquivos.

Na Competência - **1.2 Buscar e organizar informações em ambiente digital.** Na habilidade de contato (questão 8) , 55, 6% têm domínio total, 33,3% têm domínio quase total e 11,1% têm domínio suficiente em reconhecer os mecanismos de busca e busca avançada, e a forma de organização dos arquivos no computador.

Nas habilidades relacionadas a compreensão (questões 9 e 10), 55,6% têm domínio total, 33,3% têm domínio quase total e 11,1% têm domínio suficiente em selecionar palavras-chave adequadas e construir um comando de busca eficaz, conforme gráfico abaixo, já na habilidade de construir nomes eficazes para arquivos e pastas, e selecionar/criar locais adequados para o seu armazenamento, 77,8% têm domínio total e 22,2% têm domínio suficiente.

Gráfico 1 – Seleção de palavras-chaves e comandos de busca.



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na habilidade de Análise (questão 11), 55,6% têm domínio total, 22,2% têm domínio quase total e 22,2% têm domínio suficiente em avaliar se a informação encontrada no ambiente digital é confiável e pertinente ao objetivo de pesquisa.

Na busca e organização de informações, os resultados indicam que os professores apresentam um domínio sólido, especialmente nas habilidades de contato e compreensão. A maioria dos participantes mostrou habilidade em reconhecer mecanismos de busca (55,6%) e selecionar palavras-chave eficazes (55,6%). As habilidades de análise demonstram um bom desempenho na avaliação da confiabilidade das informações encontradas no ambiente digital.

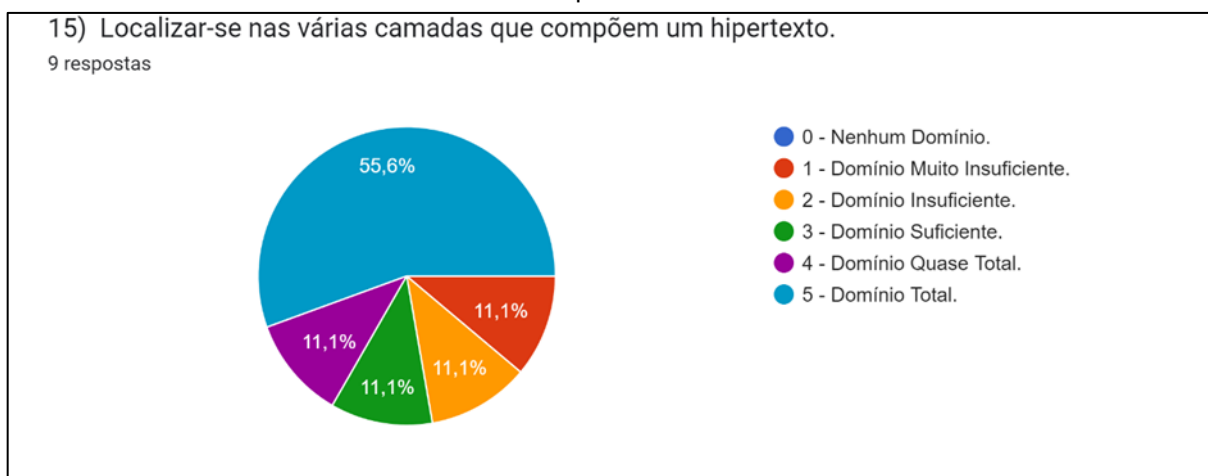
Conforme destacado por Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), é importante salientar que muitas pessoas não são proficientes na escolha de palavras-chave, no entendimento do alcance dos motores de busca ou na compreensão dos diferentes formatos de apresentação dos resultados. Isso reforça a necessidade contínua da aprimoração dessas habilidades.

Na Competência: **1.3 Ler hipertexto digital**, nas habilidades relacionadas a contato (questões 12, 13 e 14), 77,8% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total e 11,1% têm domínio insuficiente em reconhecer elementos visuais (gráficos e linguísticos) que sinalizam a presença de um hipertexto (link). 66,7% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total, 11,1% têm domínio suficiente e 11,1% têm domínio insuficiente nas habilidades de reconhecer que o hipertexto digital se apresenta de diversas formas, de acordo com a situação comunicativa e o objetivo

de seu produtor, assim como em reconhecer que o hipertexto digital pode ser composto de diversas mídias e recursos imagéticos da escrita hipertextual.

Sobre a habilidades de compreensão desta competência (questões 15 e 16), de acordo com os dados apresentados no gráfico abaixo, 55,6% têm domínio total , 11,1% têm domínio quase total, 11,1% têm domínio suficiente, 11,1% têm domínio insuficiente, 11,1% têm domínio muito insuficiente em localizar-se nas várias camadas que compõem um hipertexto.

Gráfico 2 – Localiza-se nas camadas de um hipertexto.



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Em diferenciar textos produzidos e disponibilizados na internet de comentários deixados por usuários de sites, 77,8% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total e 11,1% têm domínio suficiente.

Nas habilidades de Análise (questão 17 e 18), 66,7% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total e 22,2% têm domínio suficiente em reconhecer os efeitos de sentido decorrentes de textos multimodais, relacionando som, imagem, vídeo, animação e linguagem verbal. Em avaliar a segurança do endereço ao qual leva o link e a confiabilidade do conteúdo do site, 44,4% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total e 44,4% têm domínio suficiente.

De acordo com as respostas, é possível compreender que os professores apresentam um domínio consistente na leitura de hipertexto digital, com altos percentuais de domínio total nas habilidades de contato e compreensão. Conforme ressaltado por Xavier (2010), compreender as características e peculiaridades do hipertexto é crucial para tirar pleno proveito de seus potenciais e benefícios. A habilidade de reconhecer elementos visuais que

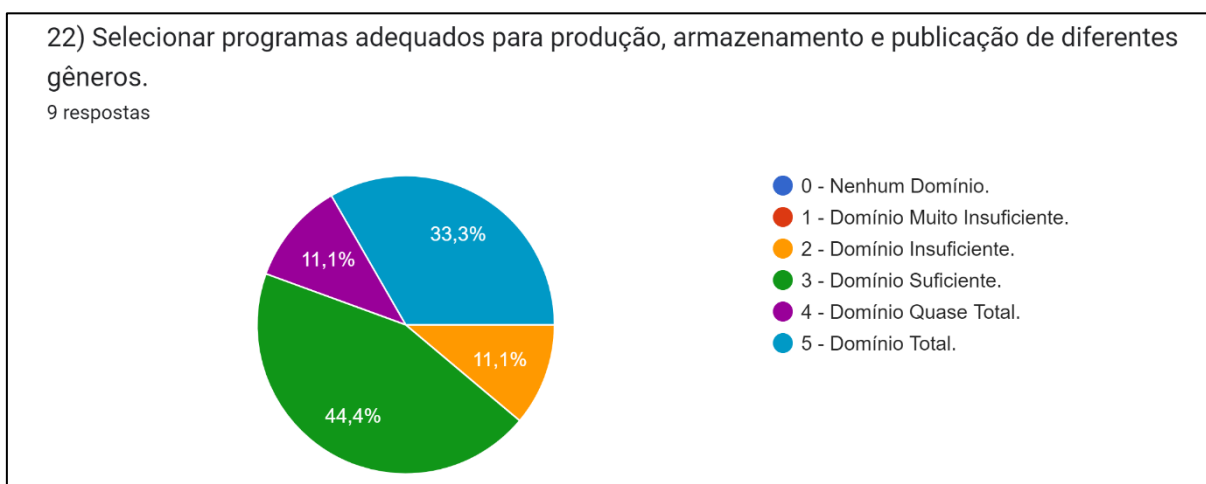
sinalizam a presença de um hipertexto é evidente (77,8%). Além disso, a análise de textos multimodais é bem executada, destacando a habilidade de relacionar diferentes modalidades, como som, imagem, vídeo e linguagem verbal.

Na competência - **1.4 Produzir textos (orais ou escritos) para ambientes digitais** – Na habilidade de contato (questão 19) , 33,3% têm domínio total, 55,6% têm domínio suficiente e 11,1% têm domínio insuficiente em reconhecer programas específicos para produção de textos em língua inglesa no meio digital (multimodais ou não) e seus elementos disponíveis.

Na habilidade de compreensão (questões 20 e 21) , 44,4% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total e 44,4% têm domínio suficiente em compreender a forma como cada programa lida com textos, imagens, caixas de texto, entre outros objetos para composição da escrita em língua inglesa. Sobre a habilidade de criar links com nomes adequados ao conteúdo ao qual faz referência e conhecer, interpretar e respeitar as normas para publicação, divulgação e reprodução de conteúdo on-line, 33,3% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total, 33,3% têm domínio suficiente e 22,2% têm domínio insuficiente.

Nas habilidades de análise (questões 22 e 23), 33,3% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total, 44,4% têm domínio suficiente e 11,1% têm domínio insuficiente em selecionar programas adequados para produção, armazenamento e publicação de diferentes gêneros, conforme apresenta o Gráfico 3.

Gráfico 3 –Seleção de Programas para Diferentes Gêneros



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na habilidade de organizar de maneira harmônica imagem, som, vídeo e outros elementos gráficos, para construir um texto em língua inglesa que atenda às mínimas exigências de leitura, 55,6% têm domínio total, 11,1% têm domínio quase total e 33,3% têm domínio suficiente.

Na produção de textos, **as respostas ao questionário apontam que os participantes revelam competência, especialmente nas habilidades de compreensão.** A maioria demonstrou compreensão da forma como programas lidam com textos, imagens e outros elementos na composição da escrita em língua inglesa. Neste contexto, conforme apontado por Barton e Lee (2015, p.43), "textos são centrais para o mundo on-line". Para os autores a mudança para um mundo digital significa que os textos e a produção textual estão mais difundidos em todos os domínios da vida. Essa perspectiva ressalta a importância dessas habilidades nesses ambientes.

No entanto, a partir das respostas é possível dizer que as habilidades de contato indicam que alguns participantes podem beneficiar-se de um aprimoramento no reconhecimento de programas específicos para a produção de textos em inglês.

A análise global reflete um nível elevado de letramento digital entre os professores de inglês participantes da pesquisa. Os resultados indicam áreas de destaque, como o reconhecimento de interfaces e a capacidade de buscar, organizar, ler e produzir conteúdo digital.

Apesar de nas habilidades de análise, ter sido observado um desempenho sólido, algumas áreas provavelmente precisem de aprimoramento, pois mostram uma menor porcentagem de domínio total e uma maior variabilidade nos níveis de domínio. Como por exemplo, na competência 1.1, 66,7% dos professores têm domínio total em analisar a estrutura dos menus, enquanto nas habilidades de contato e compreensão, a maioria apresenta domínio total ou quase total. Da mesma maneira, nas competências subsequentes, as habilidades de análise frequentemente têm menores porcentagens de domínio total e maiores de domínio suficiente ou insuficiente em comparação com as habilidades de contato e compreensão.

Por meio da análise dos dados, podem ser identificadas algumas **lacunas em habilidades específicas** como, na competência 1.1 - Utilização de Diferentes Interfaces, cerca de 11,1% dos participantes revelaram um domínio insuficiente em analisar a estrutura dos menus, localizar um comando e contrastar diferentes telas de

comando, na competência 1.3 - Ler Hipertexto Digital, um percentual semelhante de participantes (11,1%) indicou domínio insuficiente em localizar-se nas várias camadas que compõem um hipertexto. Essa dificuldade pode impactar a capacidade de navegar eficientemente em ambientes digitais complexos. Já na competência 1.3 - Ler Hipertexto Digital, na habilidade de diferenciar textos produzidos na internet de comentários deixados por usuários revelou que 11,1% dos professores têm um domínio muito insuficiente. Isso sugere uma possível dificuldade na avaliação da autenticidade e relevância das informações on-line. Na competência 1.4 - Produzir Textos para Ambientes Digitais, em relação à habilidade de criar links com nomes adequados ao conteúdo e conhecer, interpretar e respeitar as normas para publicação on-line, 22,2% dos professores indicaram um domínio muito insuficiente. Esse resultado destaca a importância de promover a compreensão das regras e éticas específicas da produção de conteúdo digital.

Diante desses resultados, sugerimos , a implementação de programas de desenvolvimento profissional que visem aprimorar as habilidades identificadas como áreas de menor domínio, que auxiliem os professores a explorar de forma mais aprofundada as complexidades das interfaces digitais e dos hipertextos e outras habilidades que fazem parte do letramento digital, contribuindo assim para a melhoria do letramento digital, podendo também fortalecer a confiança geral dos professores em lidar com as demandas no contexto educacional de língua inglesa.

4.2 QUESTÕES DISSERTATIVAS

As questões dissertativas do questionário, da 24 à 29, exploram como as tecnologias digitais podem ser usadas para promover a aprendizagem de língua inglesa, identificação das facilidades e dificuldades encontradas pelos professores no uso de tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, e as formações necessárias para melhorar o letramento digital dos professores de língua inglesa, visam explorar lacunas e saber como os professores de inglês estão usando as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas.

A questão 24 pergunta **como as tecnologias digitais têm favorecido/potencializado os processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa**. Os excertos estão organizados conforme quadro abaixo:

Quadro 3 – Favorecimento/Potencialidades das Tecnologias no Ensino de Língua Inglesa

Participantes	Favorecimento/ Potencialidades
1	Agilidade e aprimoramento: A tecnologia facilita a criação e execução de planos de aula, além de aumentar o interesse dos alunos.
2	Aprendizagem dinâmica e gamificada: A tecnologia torna as aulas mais interativas e envolventes, utilizando jogos e outras ferramentas.
3	Adaptabilidade e novas perspectivas: A tecnologia permite adaptar os conteúdos às necessidades dos alunos e apresentar novas visões sobre o idioma.
4	Variedade de ferramentas: Professores e alunos podem utilizar diversas ferramentas, como Canva, Teams, TV digital e celulares, para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.
5	Comunicação rápida e eficaz: Plataformas online facilitam a comunicação entre professores e alunos, permitindo o compartilhamento de materiais, feedbacks e atividades.
6	Ferramenta essencial: As tecnologias se consolidaram como ferramentas essenciais no ensino, especialmente após a pandemia.
7	Criação de conteúdos e dinâmica: A tecnologia auxilia na criação de conteúdos mais práticos e dinâmicos, tornando o aprendizado mais receptivo para os alunos.
8	Realidade do aluno: A tecnologia aproxima o objeto de aprendizagem da realidade do aluno, tornando o processo mais significativo.
9	Acesso à informação e senso crítico: A tecnologia facilita o acesso à informação atualizada e à comparação entre diferentes fontes, promovendo o aprendizado de pesquisa e o senso crítico.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Podemos verificar diversas vantagens destacadas pelos professores, desde a facilidade em agilizar e aprimorar a produção de planos de aula até o aumento do interesse dos alunos ao incorporar tecnologias no ensino de língua inglesa. A ênfase na dinâmica e gamificação das aulas, bem como na diversificação dos métodos de ensino, indica uma abordagem que pode ser mais atrativa para os estudantes. Além disso, a comunicação efetiva e rápida, feedbacks facilitados, e o uso de plataformas digitais para compartilhamento de materiais são apontados como benefícios práticos. Nota-se também a adaptação a novas formas de apresentar conteúdos, como o uso do Canva e de dispositivos digitais, mostrando uma diversificação no método de ensino tradicional e a capacidade das tecnologias em proporcionar acesso a informações atualizadas, estimulando o desenvolvimento de habilidades críticas e o pensamento crítico. Alinhando-se com a perspectiva de Dudeney, Hockly e Pegrum (2016, p. 19), que afirmam que "para nosso ensino de língua permanecer relevante, nossas aulas têm de abarcar ampla gama de letramentos, que vão bastante além do letramento impresso tradicional" indicando-se que o uso de tecnologias no ensino pode ser vantajoso para atender às demandas contemporâneas.

A pandemia de COVID-19 acelerou as transformações tecnológicas na educação, exigindo que professores e alunos se adaptassem a novas formas de

ensinar e aprender. Assim, na questão 25 os professores comentaram sobre as **facilidades e dificuldades encontradas por eles no uso de tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas durante a pandemia**. Conforme quadro abaixo:

Quadro 4 - Facilidades e dificuldades no uso de tecnologias durante a pandemia

Participantes	Facilidades	Dificuldades
1	N/A	N/A
2	Utilização crucial para processos pedagógicos	Difícil acesso de alguns alunos à tecnologia
3	Melhoria na comunicação e dinamicidade	Falta de contato social direto , falta de participação dos alunos
4	Compartilhamento instantâneo de mídia	Dificuldade em prender a atenção e envolver os alunos
5	Adaptação facilitada	Trabalho mais árduo devido a problemas de acessibilidade
6	N/A	Falta de tempo para formação em tecnologias; aprender e dominar tecnologias durante o ensino remoto
7	Várias opções para dinamizar conteúdos	Dificuldade inicial em encontrar a ferramenta adequada
8	Diversidade de apresentação de conhecimento	Dificuldade na avaliação precisa do nível de aprendizagem
9	Utilização de recursos como Teams, slides, Canva.	Falta de maturidade dos alunos para o ensino remoto

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

De modo geral, as respostas dos professores de inglês revelam que o uso de tecnologias para o ensino de língua inglesa durante a pandemia foi um desafio, mas também uma oportunidade de repensar e inovar as práticas pedagógicas. As principais facilidades mencionadas pelos professores incluem a possibilidade de manter o ensino e a aprendizagem em andamento, a ampliação das possibilidades de comunicação e interação entre professores e alunos, e o acesso a uma variedade de recursos e atividades que podem tornar o ensino mais dinâmico e atraente.

As principais dificuldades mencionadas pelos professores incluem a falta de acesso à internet e a dispositivos tecnológicos por parte de alguns alunos. Conforme observado por Oliveira, Costa Leite e Coura (2021, p.110) em sua pesquisa mesmo entre alguns alunos que possuem internet e celulares, a qualidade da conexão 3G é insatisfatória, e há muitas vezes a necessidade de compartilhamento desses dispositivos com outros membros da família. Este cenário dificulta a promoção do letramento digital, que é essencial para a participação ativa no mundo digital e,

consequentemente, para o exercício da cidadania digital. Outras dificuldades citadas também foram a de prender a atenção dos alunos e garantir sua participação nas aulas remotas, evidenciando a transformação significativa que as TICs causaram no ensino de inglês e a necessidade de adaptação a novas tecnologias e metodologias de ensino

A pesquisa de Denardi, Marcos e Stankoski (2021) acrescenta uma perspectiva a essas observações, pois as autoras concluíram que o ensino remoto, de modo geral, trouxe dificuldades e preocupações com relação ao processo de ensino-aprendizagem, porém que esse formato pode auxiliar no avanço da promoção do letramento digital. Essa dualidade de desafios e possibilidades destaca a complexidade do uso de tecnologias no ensino de idiomas e a necessidade contínua de adaptação por parte dos professores principalmente, agora no cenário pós-pandêmico.

Diante desse cenário, torna-se fundamental que os professores de inglês estejam preparados para explorar as potencialidades das TIC no desenvolvimento de habilidades pedagógicas para utilizá-las de forma efetiva. Percebemos ainda mais que no momento pós-pandêmico como é necessário promover uma abordagem crítica em relação ao uso das TIC, incentivando os alunos a refletirem sobre o impacto da tecnologia em suas vidas e a desenvolverem uma postura ética e responsável no ambiente digital, não apenas como receptores de informações, mas também como produtores de textos e conhecimentos nas redes.

A pergunta 26 indaga **como os professores estão trabalhando com o letramento digital em suas práticas pedagógicas após o retorno das aulas presenciais.**

Quadro 5 –Práticas pedagógicas após retorno presencial

Participantes	Uso	Estratégias de Letramento Digital
1	Sim	Não especificado
2	Sim	Aulas gamificadas e salas de aula virtuais
3	Sim	Integração de conteúdos digitais em inglês (textos, vídeos, etc.)
4	Sim	Produções digitais com diversas ferramentas (Canva, Power Point, Instagram, Word, Excel, sites)
5	Sim	Uso de plataformas digitais (TEAMS) e telas interativas
6	Sim	Exploração de diversos recursos digitais (sites, aplicativos)

7	Sim	Ferramentas digitais para exposição e resolução de conteúdos
8	Sim	Atividades voltadas às tecnologias da informação e comunicação
9	Sim	Gêneros textuais digitais e familiarização com recursos e elementos digitais

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A maioria dos professores afirma que está trabalhando com o letramento digital de forma sistemática e frequente, utilizando uma variedade de recursos e atividades, desde a gamificação até o uso de diferentes ferramentas e plataformas digitais. Isso indica uma adaptação positiva ao ambiente digital, proporcionando aos alunos experiências diversificadas. Essas práticas demonstram o domínio dos professores e sua capacidade de utilizar as tecnologias de forma criativa e engajadora, em consonância com a visão do professor como incentivador do letramento digital.

Um dos professores cita a facilidade de encontrar recursos em inglês “Tudo pode ser encontrado em inglês, sobre qualquer assunto, sobre qualquer lugar do mundo” o que sugere uma conscientização sobre a possibilidade de integrar a língua inglesa não apenas como objeto de estudo, mas como meio de acesso a conteúdos digitais globais. Alguns professores citam também a importância da integração de atividades relacionadas às tecnologias da informação e comunicação, assim como o uso de gêneros textuais digitais.

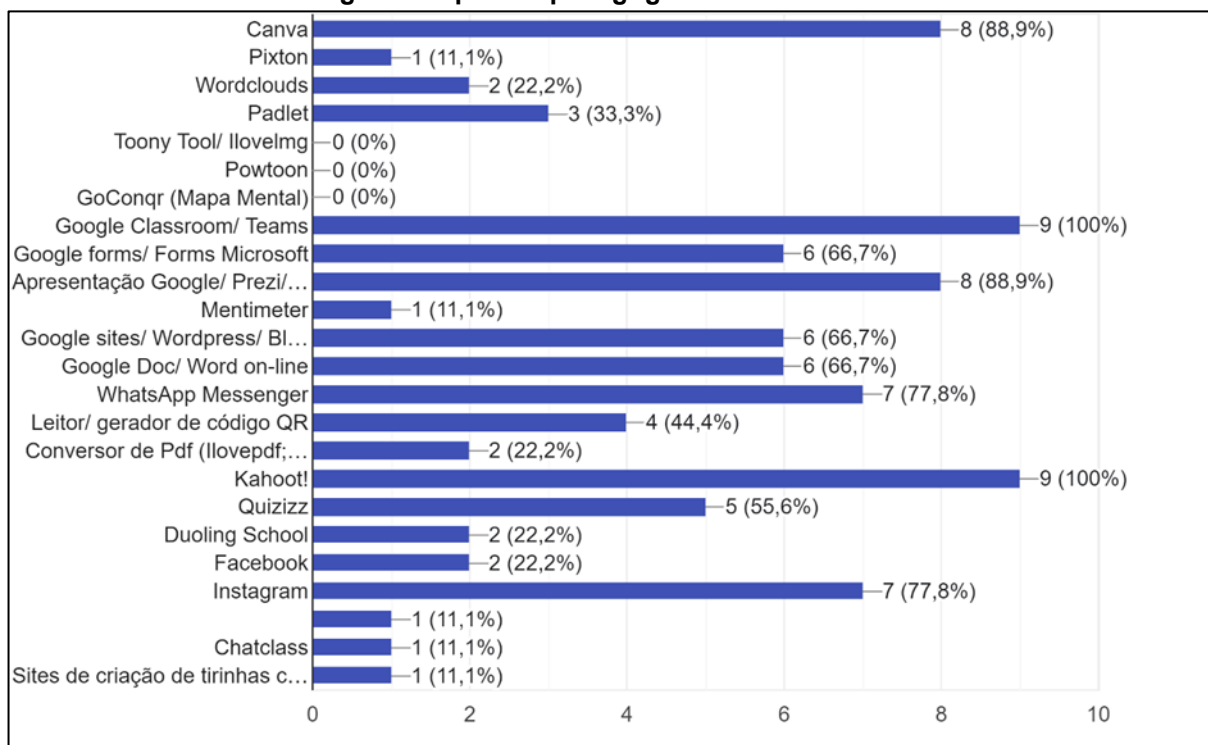
Outro professor destaca a dificuldade dos alunos em realizar pesquisas na internet de forma crítica “geralmente eles não se dão ao trabalho de entrar em vários sites para confirmar a informação”. Essa observação corrobora com a necessidade de se enfatizar o desenvolvimento de habilidades críticas na avaliação e seleção de informações em ambientes digitais, pois conforme já mencionado o letramento digital é um conjunto de habilidades que vão além da mera familiaridade com ferramentas tecnológicas.

As abordagens mencionadas pelos participantes não apenas capacitam os alunos no manuseio prático de ferramentas, visando desenvolver uma compreensão das tecnologias, promovendo habilidades técnicas, mas também uma compreensão crítica e a capacidade de se expressar no ambiente digital. Nesse contexto, Bedran (2016, p. 231) destaca que quando há o domínio, não apenas técnico, mas também um posicionamento crítico, reflexivo, questionador, com relação ao uso pedagógico de recursos tecnológicos, o professor encontra caminhos para a contemplação,

assimilação e/ou desenvolvimento de práticas letradas, com vistas à sistematização e ao êxito no processo de aprendizagem da língua ensinada.

A **questão 27** pede que os **professores selecionem as plataformas digitais mais utilizadas por eles em sua prática pedagógica.**

Gráfico 4 - Ferramentas digitais na prática pedagógica



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

De acordo com o gráfico apresentado, as plataformas mais utilizadas são: Canva (88,9%), Google Classroom/Teams (100%), Google Forms/Forms Microsoft (66,7%), Apresentação Google/Prezi/... (88,9%), WhatsApp Messenger (77,8%), Kahoot! (90%) e Quizizz (55,6%).

As plataformas menos utilizadas são: Pixton (11,1%), Wordclouds (22,2%), Padlet (33,3%), Toony Tool/Ilovelmg (0%), Powtoon (0%), GoConqr (Mapa Mental) (0%), Leitor/gerador de código QR (44,4%), Conversor de Pdf (22,2%), Facebook (22,2%), Instagram (11,1%), Chatclass (11,1%) e Sites de criação de tirinhas Comic Maker (11,1%).

De forma geral, os resultados do gráfico mostram que os professores estão cada vez mais utilizando plataformas digitais em sua prática pedagógica. As plataformas mais utilizadas são aquelas que oferecem recursos para a criação de conteúdo, a colaboração e a comunicação. Ao compararmos esses achados com a

pesquisa de Gomes Junior, Silva e Paiva (2022), que destacou a consolidação do uso de tecnologias digitais no ensino de inglês entre 2018 e 2019, percebemos uma continuidade na trajetória de transformação nas práticas pedagógicas. A ampla adoção tanto de ferramentas educacionais específicas quanto daquelas inicialmente desenvolvidas para outros propósitos, mas adaptáveis ao ambiente educacional, reforça a influência crucial das tecnologias digitais no cenário educacional contemporâneo e pós pandêmico.

A **questão 28** pergunta **quais formações seriam necessárias para melhorar o letramento digital** dos professores de língua inglesa.

Quadro 6 - Formações Necessárias

Participantes	Área de Formação	Formações Necessárias
1	Conhecimentos básicos e Ferramentas do Office	Informática básica, elementos multimídia, pacote Office intermediário.
5		Participação em formações da Microsoft oferecidas pelo colégio Sesi
7		Formações básicas, como conhecer as ferramentas do Office , compreensão de "nuvens".
9		Uso dos produtos do pacote office e sites como Canva.
2	Utilização da tecnologia em sala de aula	Capacitação nas plataformas disponíveis e parcerias com plataformas pagas para fácil acesso aos docentes.
3		Uso de tecnologia em sala de aula, Minecraft Education, utilização de sites como Kahoot, Canva, etc., para diversificar conteúdos e apresentações.
4		Treinamento na utilização da tela interativa e exploração das funções avançadas disponíveis.
8		Estudo de aplicativos, programas e sites que possam auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.
6	Formações e Atualização de Práticas	6. Formações que visem reciclar , inicialmente, práticas obsoletas que alguns educadores ainda se utilizam.

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Alguns professores mencionam a importância de conhecer e aprender a usar ferramentas específicas e ter domínio de conhecimentos básicos sobre informática, como o uso do pacote Office. Esses conhecimentos são essenciais para que os professores possam utilizar a tecnologia em sala de aula. Outros falam sobre uso da tecnologia para o ensino e a aprendizagem de língua inglesa, como o uso de plataformas digitais, aplicativos e sites educacionais, bem como a criação de materiais didáticos digitais. Um dos professores entrevistados menciona formações para reciclar práticas o que pode ser importância para a reflexão sobre práticas pedagógicas e

como a tecnologia pode ser usada para melhorar o ensino e a aprendizagem de língua inglesa.

É importante ressaltar que os conhecimentos básicos de informática não são suficientes para garantir o letramento digital dos professores. Eles também precisam ter conhecimentos mais específicos sobre como utilizar a tecnologia para o ensino e a aprendizagem de língua inglesa. Podemos perceber que precisamos de formações que ofereçam aos professores oportunidades de experimentar diferentes ferramentas e recursos tecnológicos, mas principalmente, também incentivem a reflexão sobre sua aplicação prática, como afirma Leffa e Irala (2014, p. 28), "a reflexão procura não apenas descrever o mundo como ele é, mas como ele deveria ser. Feita esta reflexão, parte-se para a ação, buscando transformar o mundo real no mundo possível". Ela deve proporcionar um espaço para que os professores possam analisar como esses recursos tecnológicos podem ser integrados de maneira válida para o contexto do ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Ao perguntar, na questão 29, **se os professores consideram seu letramento digital suficiente para sua prática pedagógica para o ensino de inglês**, seis dos professores consideram seu letramento digital suficiente. Conforme o quadro abaixo:

Quadro 7 - Suficiência de Letramento Digital

Participantes	Suficiência - Letramento Digital	Necessidade de Formação	Formações sugeridas
1	Suficiente	Sim	Criação e utilização de conteúdos gráficos, ilustrativos e multimídias.
2	Suficiente	-	-
3	Suficiente	Sim	Reciclagem e reaprender e aprender coisas novas.
4	Suficiente	-	-
5	Nunca é suficiente	Sim	-
6	Nunca é suficiente	Sim	Utilização de recursos que está em alta entre os jovens.
7	Não	Sim	Utilização avançada de recursos na internet.
8	Suficiente	Sim	Acompanhando os desenvolvimentos tecnológicos
9	Suficiente	-	-

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os outros três não consideram seu letramento digital suficiente, provavelmente os professores fazem essas considerações com base em suas próprias experiências

e percepções. Um deles afirma que “nunca sabemos o suficiente quando o assunto é tecnologias, uma vez que a cada dia surgem novidades”, o que está relacionado com o fato de que a tecnologia está em constante evolução. Alguns deles também comentam sobre a importância de formações contínuas para acompanhar o desenvolvimento tecnológico, Feitosa (2009) afirma que os professores são mediadores entre o conhecimento e os alunos, e precisam desenvolver competências pedagógico-digitais para integrar as tecnologias digitais na prática pedagógica e no currículo escolar. O autor também ressalta que a função docente é complexa e que o professor do século XXI precisa lidar com as diversas tecnologias digitais e com a diversidade dos alunos.

Além disso, um participante destaca a disparidade entre as oportunidades de formação e infraestrutura na rede pública e na instituição em que atua “temos mais acesso tanto a formações quanto a estrutura para colocá-las em prática”. Essa observação ressalta a necessidade de investimento em recursos educacionais e capacitação para garantir que todos os professores tenham acesso às oportunidades de formação que podem contribuir para o aprimoramento de suas habilidades de letramento digital e consequentemente a sua prática.

Considerando **a análise global dos resultados obtidos no questionário sobre letramento digital, pode-se concluir que, em geral, os professores de inglês participantes da pesquisa demonstraram um nível elevado de letramento digital.** As áreas de destaque incluem o reconhecimento de interfaces digitais, a capacidade de buscar, organizar, ler e produzir conteúdo digital. No entanto, algumas lacunas foram identificadas, especialmente nas habilidades de análise em algumas competências específicas.

Diante dessas lacunas, sugere-se a implementação de programas de desenvolvimento profissional que visem aprimorar as habilidades identificadas como áreas de menor domínio. Esses programas podem incluir formações específicas, como informática básica, uso de ferramentas do Office, plataformas digitais, entre outras. Além disso, é importante destacar a importância da formação continuada para acompanhar as constantes inovações tecnológicas.

A pesquisa também revelou que, mesmo considerando seu letramento digital suficiente, alguns professores reconhecem a importância da formação continuada para se manterem atualizados diante do dinamismo tecnológico. A disparidade de

acesso a formações entre instituições ressalta a necessidade de equidade e investimento em recursos educacionais.

Em conclusão, a análise dos resultados aponta para um cenário positivo de letramento digital entre os professores de inglês participantes desta pesquisa, mas destaca a importância de investimentos em formação continuada e recursos educacionais para garantir constante atualização e aprimoramento no uso da tecnologia no contexto educacional de língua inglesa. Essas ações não apenas fortalecerão as habilidades dos professores, mas também contribuirão para a melhoria do ensino e aprendizagem da língua inglesa no ambiente digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, inicialmente, buscamos traçar uma síntese da trajetória deste trabalho, retomando os objetivos da pesquisa e destacando os resultados da investigação realizada. Em seguida, oferecemos algumas considerações.

Diante da complexidade das transformações sociais promovidas pela globalização e consequentemente pela expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação, este estudo teve por objetivo analisar as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio, de uma rede privada de escolas do Estado do Paraná, acerca de suas habilidades de letramento digital, de modo a refletir sobre avanços e demandas da formação docente neste contexto. Complementarmente a pesquisa teve como objetivos específicos: a) Identificar o grau de letramento digital dos professores de línguas inglesa por meio de um questionário adaptado a partir da Matriz de Letramento Digital de Dias e Novais (2009) e; b) Analisar quais são as maiores necessidades formativas e dificuldades encontradas por estes docentes nas práticas que demandam letramento digital, com base nas respostas das questões abertas do questionário para buscar compreender as interações entre a formação docente e o uso das tecnologias digitais no ensino de língua inglesa.

No primeiro capítulo foi abordada a interligação entre globalização, tecnologia e ensino de inglês, de modo a pautar a transformação educacional impulsionada pela globalização, com ênfase nas mudanças tecnológicas, especialmente a internet. Neste cenário, argumentamos sobre a disseminação da língua inglesa como parte integrante desse processo, amplificada pelo ambiente digital. Em seguida focamos na importância do letramento digital na formação de professores, destacando a necessidade de habilidades para integrar tecnologias na sala de aula, trazendo a concepção evolutiva do letramento a fim de assim ressaltar a importância de o professor ser digitalmente letrado para promover experiências educacionais significativas para o contexto dos seus alunos. Concluímos com foco na relevância da Base Nacional Comum Curricular e de outras orientações oficiais para a formação de professores em tecnologia, enfatizando a necessidade de processos formativos contínuos diante das transformações tecnológica. Nessa discussão, situamos a matriz de Dias e Novais (2009) como referencial pertinente para avaliar os níveis letramento dos professores.

No segundo capítulo trazemos uma revisão bibliográfica sobre o letramento digital no ensino de língua inglesa por meio de uma pesquisa na base de dados *Web of Science*, a fim de compreender como pesquisadores têm definido o conceito e explorado o tema. Foram identificados 165 artigos acadêmicos, dos quais 14 foram filtrados, quatro deles não foram possíveis de serem acessados na íntegra, restando dez artigos para análise mais detalhada, com foco na relação entre letramento digital e ensino de língua inglesa. Os estudos incluem diferentes metodologias, como pesquisas com alunos e professores, e abordam a importância do letramento digital para a aprendizagem da língua, com destaque para questões como o impacto nas experiências dos alunos, benefícios do uso de tecnologias digitais e desenvolvimento de práticas pedagógicas. Sendo assim, podemos perceber que o letramento digital pode ser uma ferramenta importante para a aprendizagem da língua inglesa. Após, discutimos sobre o conceito de letramento digital, considerando diferentes perspectivas e destacamos porque optamos por adotar o termo no singular como um guarda-chuva para práticas sociais de leitura e escrita em contextos sócio-histórico-culturais. Entre os dez artigos analisados, seis apresentam definições de letramento digital, variando em aspectos como domínio eficiente de tecnologias digitais, práticas de leitura e escrita em ambiente digital e capacidade de explorar, avaliar, criar e comunicar-se digitalmente. Concluímos a seção com a compreensão da relevância de desenvolver práticas educacionais que incorporem letramento digital, fazendo uso das tecnologias como ferramenta para ampliar o domínio da língua e promover a cidadania.

O capítulo seguinte traz a metodologia utilizada, a caracterizada como um estudo de caso, com o objetivo de analisar as representações de professores de língua inglesa do Ensino Médio de uma escola privada do Estado do Paraná sobre suas habilidades de letramento digital. A pesquisa envolveu a coleta de dados por meio de um questionário online aplicado a nove professores, com perguntas fechadas baseadas na Matriz de Letramento Digital de Dias e Novais (2009) e perguntas abertas para identificar o uso de tecnologias no ensino de língua inglesa, necessidades formativas e dificuldades enfrentadas pelos professores. A escolha pelo estudo de caso permitiu uma análise contextualizada do fenômeno na instituição, considerando as interações entre professores, tecnologias e estratégias de formação continuada. A análise de dados envolveu estatísticas descritivas para perguntas fechadas e análise de conteúdo para respostas abertas, seguindo o método de Bardin (2011). O perfil

dos professores e o contexto educacional do Colégio Sesi da Indústria do Estado do Paraná foram considerados relevantes para compreender as práticas de letramento digital. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UTFPR, buscou contribuir para estratégias de formação docente em letramento digital na instituição pesquisada

No último capítulo, foram apresentados os resultados e discussões do questionário sobre letramento digital que foi aplicado aos nove professores que aceitaram participar da pesquisa. Com base nos resultados e discussões apresentados neste estudo, é possível destacar que, de maneira geral, a partir das questões fechadas, que os participantes demonstraram um nível elevado de domínio nas competências analisadas.

As habilidades de contato e compreensão, especialmente, foram pontos de destaque, revelando a capacidade dos professores em reconhecer e utilizar eficientemente diferentes interfaces digitais, buscar e organizar informações em ambiente digital, ler hipertexto digital e produzir textos para ambientes digitais. Porém, a análise desses dados também revelou algumas lacunas e áreas que necessitam de aprimoramento. Notou-se, por exemplo, que em determinadas competências, como a análise de estrutura de menus e a compreensão de camadas em hipertextos, alguns participantes apresentaram um domínio insuficiente. Essas lacunas, embora representem uma minoria, ressaltam a importância de programas de desenvolvimento profissional contínuo.

As respostas às questões dissertativas proporcionaram uma compreensão mais aprofundada sobre como as tecnologias digitais têm sido integradas nas práticas pedagógicas desses professores. Mesmo considerando seu letramento digital suficiente, alguns professores reconhecem a importância da formação continuada para se manterem atualizados diante do dinamismo tecnológico.

Durante a pandemia, as facilidades e dificuldades percebidas revelaram a complexidade do uso dessas tecnologias, destacando a necessidade de adaptação constante e a importância de considerar as diferentes realidades dos alunos. Especialmente diante da constante evolução tecnológica, foram também mencionadas a disparidade de acesso a formações entre instituições, a busca de equidade e investimento em recursos educacionais e a importância da formação continuada. As sugestões para formações adicionais mencionadas pelos professores apontam para a necessidade de conhecimentos mais específicos como a criação e

utilização de conteúdos gráficos, ilustrativos e multimídias, a utilização de recursos que estão em alta entre os jovens, atualização constante das práticas pedagógicas para acompanhar os desenvolvimentos tecnológicos.

As descobertas desta pesquisa não apenas lançam luz sobre as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio em relação ao letramento digital, mas também oferecem contribuições significativas e implicações práticas. Ao identificar o grau de letramento digital e as necessidades formativas dos professores, este estudo fornece possibilidades para o desenvolvimento de estratégias de formação docente direcionadas. Pensamos que a autorreflexão dos professores sobre seu próprio letramento digital é um ponto importante para incentivar uma cultura de aprendizado contínuo e a busca por atualizações é vital para manter a qualidade do ensino em um cenário educacional em constante evolução e contribuindo para a formação de alunos mais preparados para o mundo digital.

As recomendações para formações para o desenvolvimento profissional visam não apenas preencher lacunas identificadas e trazer as sugestões dos participantes, mas também promover uma abordagem reflexiva e crítica no uso das tecnologias digitais no contexto educacional de língua inglesa.

Para preencher as lacunas associadas à utilização de diversas interfaces, busca e organização de informações em ambientes digitais, recomenda-se a participação em cursos online breves e tutoriais. Esses podem focar na análise das estruturas de menus e telas de comando, abordando conceitos fundamentais de informática, habilidades de navegação no sistema operacional e aprimoramento na escolha de palavras-chave. Além disso, é essencial a abordagem de técnicas para localizar informações confiáveis, destacando a importância dessa habilidade na prevenção da disseminação de desinformação.

O Colégio Sesi da Indústria-Paraná já disponibiliza em suas plataformas Universo e Unindustria alguns cursos e tutorias que podem suprimir algumas dessas demandas. Alguns exemplos de cursos disponíveis nessas plataformas são, o curso sobre a Microsoft, o qual mostra como utilizar os recursos como: Outlook, OneDrive, Word, Excel, Power Point, OneNote, entre outros, e o curso sobre o *Microsoft 365 – Forms*, que aborda a criação e pesquisas e formulários interativos de maneira rápida e fácil. Outras opções de formação que podem auxiliar a suprir as necessidades dos

professores incluem os cursos promovidos pela *Big Brain*²², uma empresa de tecnologia educacional brasileira vinculada a Microsoft. Os cursos da empresa são centrados em práticas inovadoras de ensino com foco nas tecnologias Microsoft, abrangendo diferentes níveis de proficiência, desde o básico até o avançado, com cursos de como usar tecnologias para o ensino inovador até recursos avançados no *Minecraft Education Edition*. A oferta desses cursos é disponibilizada aos professores da instituição geralmente uma vez por semestre.

Além disso, a Microsoft Learn²³, uma plataforma educacional da Microsoft, oferece uma variedade de cursos relacionando educação e tecnologia. Nessa plataforma, os professores têm a flexibilidade de escolher trilhas de aprendizado personalizadas, alinhadas às suas necessidades e interesses específicos. Exemplos desses cursos abrangem tópicos como Inteligência Artificial para Educação e Estratégias de Pesquisa com o *Coach* de Pesquisa. Vale ressaltar que nessa plataforma os cursos são disponibilizados também em língua inglesa dando assim a oportunidade para o professor de língua inglesa de se aprimorar tanto no domínio da língua quanto nas competências tecnológicas. Além dos recursos já mencionados, é recomendável a produção de cursos ou materiais informativos específicos de ferramentas voltadas para o ensino de inglês, como de plataformas como Duolingo for Schools e Babbel Professional for Education que contém recursos que podem ser integrados ao ambiente educacional, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem do idioma. Os professores poderiam, de forma remunerada, produzir material informativo sobre plataformas e ferramentas que eles usam em suas práticas ou terem momentos para compartilhem com os colegas suas experiências.

Para as áreas do letramento digital vinculadas às competências relacionadas a leitura de hipertexto digital e produção de textos para ambientes digitais, sugere-se cursos que incluam analisar criticamente, interpretar e produzir diferentes tipos de textos on-line em inglês, como *posts*, notícias, *podcasts* entre outros gêneros no ambiente digital, e a produção de materiais didáticos multimodais que permitam que os professores aprendam a utilizar as ferramentas para formatar e editar seus textos e imagens para utilizá-los em suas práticas educacionais. Esses cursos, poderiam ser oferecidos como cursos de extensão pelo departamento de Letras de

²² <https://bigbrain.com.br/sobre/>

²³ <https://learn.microsoft.com/pt-br/>

uma instituição de ensino superior como a UTFPR, pois a expertise do corpo docente da instituição em linguagem e comunicação, experiência em didática e metodologias de ensino e produção científica pode oferecer uma abordagem integrada e contextualizada, possibilitando uma integração em teoria, prática e as tecnologias.

Além dessas sugestões, seria interessante criar em uma plataforma, como na plataforma *Teams* a qual todos os professores da instituição tenham acesso, um grupo em que os professores pudessem compartilhar suas experiências com o letramento digital e o ensino de inglês na instituição, promovendo assim uma cultura colaborativa no ambiente educacional.

No contexto educacional atual seria relevante também um curso de especialização em letramento digital e ensino de línguas e/ou um programa de desenvolvimento profissional continuado. Dessa forma, busca-se não apenas a melhoria técnica, mas uma compreensão mais profunda e eficaz do potencial das tecnologias no ensino e aprendizagem. O letramento digital do professor de língua inglesa assume uma importância cada vez maior. Ir além da mera instrumentalização tecnológica, significa promover práticas educacionais contextualizadas, capacitando os alunos não apenas nas habilidades de leitura e escrita em inglês, mas também no pensamento crítico sobre o mundo ao seu redor. As conclusões deste trabalho podem ter o potencial de orientar políticas institucionais e práticas pedagógicas, contribuindo, assim, para a melhoria contínua da formação de professores e, conseqüentemente, para a qualidade do ensino de língua inglesa.

Embora esta pesquisa busque oferecer uma visão das representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio em relação ao letramento digital, é preciso reconhecermos algumas das limitações e desafios inerentes ao estudo. Primeiramente, a amostra restrita de nove professores participantes, embora representativa dentro do contexto específico dos Colégios Sesi da Indústria no Paraná, pode limitar a generalização dos resultados para um âmbito mais amplo. Além disso, a natureza da autoavaliação do questionário online pode resultar em uma visão subjetiva, otimista/crítica de suas próprias habilidades, sem uma validação objetiva, impactando a precisão das avaliações sobre as habilidades de letramento digital. É importante notar que a matriz utilizada para a identificação do nível de letramento digital dos professores abrange competências e habilidades necessárias para o letramento digital em ambientes contemporâneos, abordando a utilização de interfaces, busca e organização de informações, leitura de hipertexto digital e

produção de textos digitais, porém ela não aborda diretamente a importância da análise crítica e não abrange aspectos sociais, culturais, o que pode limitar a compreensão completa das habilidades dos participantes. O contexto singular da instituição, embora valioso para a pesquisa, também pode limitar a generalização das conclusões para outras realidades educacionais.

Outras possibilidades de estudos podem emergir a partir dos resultados encontrados. Poderiam ser realizadas pesquisas mais abrangentes, envolvendo um maior número de professores de língua inglesa em diferentes contextos educacionais, tanto públicos quanto privados, visando uma compreensão mais profunda das representações de docentes em relação ao letramento digital. Além disso, estudos mais longos poderiam ser implementados para analisar a evolução das habilidades de letramento digital dos professores ao longo do tempo, considerando as transformações tecnológicas e as adaptações ocorridas no cenário educacional. Uma investigação sobre a eficácia de diferentes programas de formação continuada em letramento digital para professores de língua inglesa poderia também contribuir para o desenvolvimento de estratégias adaptadas às necessidades específicas dos professores.

Em conclusão, este estudo sobre as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio em relação ao letramento digital buscou oferecer uma visão sobre as habilidades e necessidades dos professores da instituição pesquisada. No entanto, há um amplo campo de possibilidades para futuras pesquisas que podem enriquecer ainda mais o entendimento sobre a interseção entre letramento digital, ensino de línguas e práticas pedagógicas num contexto que se encontra em constante evolução das tecnologias educacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMUSHARRAF, N.; ENGEMANN, J. Postsecondary Instructors' Perspectives on Teaching English as a Foreign Language by Means of a Multimodal Digital Literacy Approach. **International Journal of Emerging Technologies in Learning (iJET)**, [S. l.], v. 15, n. 18, p. pp. 86–107, 2020. DOI: 10.3991/ijet.v15i18.15451. Disponível em: <<https://online-journals.org/index.php/i-jet/article/view/15451>>. Acesso em: 27 jul. 2022.

ALVES, U. K.; Finger, I. **Alfabetização em contextos monolíngue e bilíngue**. Petrópolis: Vozes, 2023.

ASSIS-PETERSON, A. A. de, & COX, M. I. P. (2021). Inglês em tempos de globalização: para além de bem e mal. **Calidoscópico**, 5(1), 5–14.

BAKTHIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BARTON, D; LEE, Carmem. **Linguagem online: textos e práticas digitais**. Traduzido por Milton Camargo Mota. 1. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. 270 p.

BATES, Tony. **Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem** / A. W. (Tony) Bates; [tradução João Mattar]. -- 1. ed. -- São Paulo: Artesanato Educacional, 2016. - (Coleção tecnologia educacional; 7)

BEDRAN, Patrícia F. Letramento digital e a formação do professor de língua na contemporaneidade. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 2, n. 2, p. 225-247, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8614/5932>. Acesso em: 25 jan. 2021.

BOZAVLI, Ebubekir, Is Foreign Language Teaching Possible without School? Distance Learning Experiences of Foreign Language Students at Ataturk University during the COVID-19 Pandemic (April 14, 2021). **Arab World English Journal (AWEJ)** Volume 12. Number1 March 2021. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1297830.pdf>> Acesso em: 14 jul. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 2/2015. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (DCN)**. Brasília, DF: MEC, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. **Parecer CNE/CES nº 492/2001** de 03 de abril de 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1/2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras**. Brasília, DF: MEC, 2002.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm . Acesso em: 15 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: ensino médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_sit e.pdf

BRITO, J. V. da C. S. de; RODRIGUES, S. dos S.; RAMOS, A. S. M. LIÇÕES APRENDIDAS DA EXPERIÊNCIA DOS DOCENTES NO ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. **HOLOS**, [S. l.], v. 4, p. 1–25, 2021. DOI: 10.15628/holos.2021.11614. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11614>. Acesso em: 29 jul. 2023.

BUZATO, Marcelo El Khouri. Letramentos Digitais e Formação de Professores. In: São Paulo. **III Congresso Ibero-Americano EducaRede**, 3., 2006. Disponível em: . Acesso em: 05 jan. 2021.

BUZATO, Marcelo E. K. **Letramento digital abre portas para o conhecimento**. EducaRede. Entrevista por Olivia Rangel Joffily. 23/01/2003 <www.educarede.org.br> Acesso em: 05 jan. 2021.

CAMPBELL E., KAPP R. Developing an integrated, situated model for digital literacy in preservice teacher education. **Journal of Education (University of KwaZulu-Natal)**, vol. 79, 2020, pp. 18-30. Disponível em: <<https://journals.ukzn.ac.za/index.php/joe/article/view/1431/1638>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (Cetic.br). **TIC Domicílios 2022**: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros. São Paulo: Cetic.br, 2022. 132 p. Disponível em: <https://cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2022_coletiva_imprensa.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2023.

CLADIS, A. E. (2020). A shifting paradigm: An evaluation of the pervasive effects of digital technologies on language expression, creativity, critical thinking, political discourse, and interactive processes of human communications. **E-Learning and Digital Media**, 17(5), 341–364. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2042753017752583>> Acesso em: 14 jul. 2023.

COSCARELLI, Carla Coscarelli; RIBEIRO, Ana Elisa. 'Letramento digital' . **Glossário Ceale – Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**, Belo Horizonte: Ceale/FAE UFMG, 2014.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vick L. Plano. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

CULPANI, Alberto. **Filosofia da tecnologia**: um convite / Alberto Cupani. 3. ed. – Florianópolis : Editora da UFSC, 2016.

DANNA, Cristiane Lisandra. O teste piloto: uma possibilidade metodológica e dialógica na pesquisa qualitativa em educação. In: I COLÓQUIO NACIONAL E VII ENCONTRO DO NÚCLEO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (NEL) da FURB, 16, 2012, Blumenau. **Anais eletrônicos**. Blumenau: FURB, 2012. Disponível em:<<https://www.tecnoevento.com.br/nel/anais/artigos/art16.pdf>> Acesso em: 22 mar. 22.

DENARDI, Didié Ana Ceni, MARCOS Raquel Amoroginski, e STANKOSKI Camila Ribas. "IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NAS AULAS DE INGLÊS." **Ilha Do Desterro** 74.3 (2021): 113-43. Web. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/80733/47239> Acesso em: 22 mar. 22.

DHILLON, S.; Murray, N. An Investigation of EAP Teachers' Views and Experiences of E-Learning Technology. **Educ. Sci.** 2021, 11, 54. Disponível em:<<https://www.mdpi.com/2227-7102/11/2/54>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

DIAS, Marcelo Cafiero; NOVAIS, Ana Elisa. Por uma Matriz de Letramento Digital. In: **III Encontro Nacional Sobre Hipertexto, Centro Federal de Educação Tecnológica** de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://nehte.com.br/hipertexto2009/anais/p-w/por-uma-matriz.pdf>. Acessado em: 10 de jan. 2021.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. 352 p.

FEITOSA, Girlene. **A Formação de professores e as tecnologias digitais**: a contextualização da prática na aprendizagem. 1ª ed. Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019.

FERRAZ, D. M. **Educação crítica em língua inglesa**: neoliberalismo, globalização e novos letramentos. Curitiba: Editora CRV, 2015.

FREITAS, Maria Teresa. Letramento digital e formação de professores. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 335-352, Dec. 2010. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/edur/a/N5RryXJcsTcm8wK56d3tM3t/?format=pdf&lang=pt>>. Acessado em: 20 de jan. 2021.

GOMES JUNIOR, R. C.; SILVA, L. de O.; PAIVA, V. L. M. de O. e. Tecnologias digitais para aprender e ensinar inglês no Brasil. **Texto Livre**, Belo Horizonte-MG, v. 15, p. e38008, 2022. DOI: 10.35699/1983-3652.2022.38008. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/38008>. Acesso em: 10 jan. 2024.

KOMESU, Fabiana Cristina. **Blogs e as práticas sobre si na internet**. In: MARCUSCHI, Luís; XAVIER, Antônio Carlos (orgs). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KRAJKA J. (2021) **Non-Native teachers investigating New Englishes: Is data-driven teaching a part of 21st century digital literacy?**. Aula Abierta, 50(2), 585-592. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/352864832_Non-Native_Teachers_Investigating_New_Englishes_Is_Data-Driven_Teaching_a_Part_of_21st_Century_Digital_Literacy>. Acessado em: 14 jul. 2023

KUMARAVADIVELU, B. 2006. A Linguística Aplicada na Era da Globalização. In: MOITA LOPES, L. P. da (org.). **Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial.

LARA, Carolina. **Plataformas online de aulas de idioma crescem após início da pandemia**. SEGS, São Paulo, 18 ago. 2021. Educação. Disponível em: <<https://www.segs.com.br/educacao/305500-plataformas-online-de-aulas-de-idioma-crescem-apos-inicio-da-pandemia>>. Acesso em: 19 fev. 2024.

LEFFA, Vilson J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: LEFFA, Vilson J. (Org.). **O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão**. Pelotas: Educat, 2008, 2 Ed. p.333-355.

LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca Brasil. O ensino de outra(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In: Vilson J. LEFFA; Valesca B. IRALA. (Orgs.). **Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil**. Pelotas: Educat, 2014, p. 21-48.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, United States, v. 22,n. 140, p. 1–55, 1932.

MARCOS, Raquel Amoroginski. Percepções de professores sobre o uso de mídias digitais nas aulas de língua inglesa. 2020. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2020.

MARCUSCHI, L.A, XAVIER, A.C. (org.) **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2010. 240 p.

MARZARI, G. Q.; LEFFA, V. J. **O letramento digital no processo de formação de professores de línguas**. Tear: Revista de Educação Ciência e Tecnologia, Canoas, v. 2, n. 2, p. 1-18, 2013.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review**, v. 66, n. 1, spring 1996, p. 60-92.

OLIVEIRA, Ana Claudia Turcato; LEITE, Patrícia Mara De Carvalho Costa; COURA, Felipe De Almeida. "A pandemia nos pegou totalmente desprevenidos": O Trabalho Emocional De Professores De Inglês Do Ensino Privado. **Pensares Em Revista**, v. 23, p. 95-116, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/pensaresemrevista/article/view/60570/40167>. Acesso em: 22 jun. 2022.

OLIVEIRA, Larisse Carvalho de; NUNES, Tiago Alves; CARVALHO, Jorge Luis Queiroz. Multiletramentos e a prática de escrita em língua estrangeira: uma análise da produção de webpages a partir da Wikipedia. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 8, n. 2, p.246-266, maio/ago. 2018. Disponível em:< <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/38363>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

PAIVA, Vera L. M. O. E-mail: um novo gênero textual. In: MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A. C. (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PAIVA, V. L. M. de O. e. Letramento digital: problematizando o conceito. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 1161–1179, 2021. DOI: 10.25189/rabralin.v20i3.1905. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1905>. Acesso em: 29 jul. 2023.

REIS, A. C.; PINTO E SILVA, E.; MARINHO MEIRELLES, C. O “novo normal” no campo da educação: da aparência à essência. **Princípios**, v. 40, n. 160, p. 225 - 245, 16 jan. 2021.

REIS, Simone. Pesquisa em letramento crítico no Brasil: um levantamento de dissertações e teses de 1987 a 2006. In: AMORIM BARBIERI, Adja Balbino de; ANDRADE, Otávio Góes de; REIS, Simone (Org.). **Reflexões sobre o ensino de línguas estrangeiras**. Londrina, PR: UEL, 2008. 234 p.: il.

RIBBLE, Mark. **Raising a Digital Child**: A Digital Citizenship Handbook for Parents. 2009.

RIBEIRO, A. E. Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 8, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1002>>. Acesso em: 4 abr. 2023.

ROCHE, T. B. Assessing the role of digital literacy in English for Academic Purposes university pathway programs. **Journal of Academic Language and Learning**, v. 11, n. 1, p. A71-A87, 9 May 2017. Disponível em:< <https://journal.aall.org.au/index.php/jall/article/view/439>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias e linguagens**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

STATISTA. **Most common languages on the internet**. 2023. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/262946/most-common-languages-on-the-internet/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

STATISTA. **The most spoken languages worldwide**. Statista, 2023. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/266808/the-most-spoken-languages-worldwide/>. Acesso em: 19 jul. 2023.

SELWYN, Neil. **Education in a digital world**: global perspectives on technology and education. New York: Routledge, 2013.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, Departamento Regional do Paraná. **Colégio Sesi: Proposta Pedagógica do Ensino Médio**. Curitiba: Sesi/PR. 2017.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, Departamento Regional do Paraná. **Novo Ensino Médio: Guia Pedagógico Rápido**. Curitiba: Sesi/PR. 2022.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, Departamento Regional do Paraná. **Projeto Político Pedagógico**. Curitiba: Sesi/PR. 2021.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. **Programa Sesi**: educação tecnológica: documento conceitual. Brasília: Sesi/DN, 2021. 105 p. il.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação**. São Paulo: Contexto, 2015.

SOARES, Caroline ; FERRARI, L. V. . “Ainda não se acostumaram ao novo normal?": Uma análise funcional-cognitiva da construção “novo normal”. **LETRAS ESCRIBE** , v. 11, p. 155-168, 2021.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOUSA SANTOS, B. de (2006). Globalizations. **Theory, Culture & Society**, 23(2–3), 393–399. <https://doi.org/10.1177/026327640602300268>

SPRING, J. (2008). Research on Globalization and Education. **Review of Educational Research**, 78(2), 330–363. <https://doi.org/10.3102/0034654308317846>

TESTA, Luana Fossatti. Uma análise dialógica do discurso sobre o trabalho docente no gênero meme. 2020. 107p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de PósGraduação em Letras, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2020

UNESCO. **Padrões de Competência em TIC para Professores**. Tradução: Cláudia Bentes David. Versão 1.0. Paris: UNESCO, 2009.

VALADARES, Carlos Henrique Rodrigues; COELHO, Hilda Simone Henriques. Videogames na aprendizagem formal de Língua Inglesa. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 11, n. 3, e2243, p. 211-232, set.-dez./2021. DOI: 10.22168/2237-6321-32243. Disponível em:

<<http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/2243>>.
Acesso em: 14 jul. 2023.

VIEIRA, Patrícia Cácia. **Análise de texto humorístico à luz do interacionismo sociodiscursivo**: o humor a partir do contexto de produção e das vozes. 2022. 112 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2022.

WARSCHAUER, Mark. The Changing Global Economy and the Future of English Teaching. **Tesol Quartely**, v. 34, n. 3, p. 511–535, 2000.

XAVIER, Alexandre Delfino; OLIVEIRA, Shirlene Bemfica de; SOUZA, Evandro Luis Moreira de. A Construção De Memes Como Ferramenta De Ensino Da Língua Inglesa. **Periferia**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 140–161, 2019. DOI: 10.12957/periferia.2019.36440. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/36440>>. Acesso em: 10 jul. 2022.

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. **Letramento digital e ensino**. 2005. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/artigos/Letramento-Digital-Xavier.pdf>> . Acessado em: 05 jan. 2021.

XAVIER, Antônio Carlos. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010. p. 170-180.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman; 2015.

ZORZO, Angela Maria, **A produção de texto na plataforma redação Paraná**: um estudo comparativo com a produção de texto manuscrita, 2023, p. 188. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Termo de Concordância

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

Palmas, 22 de março de 2022

Senhor (a) Coordenador (a),

Declaramos que nós do Colégio Sesi da Indústria - Paraná, estamos de acordo com a condução do projeto de pesquisa de mestrado em Letras **“Letramento Digital na Formação do Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio”** sob a responsabilidade de Daniela de Paula Farias e orientação da Prof.^a Dr.^a Taísa Pinetti Passoni, tão logo o projeto seja aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná -UTFPR, até a sua conclusão.

Estamos cientes que os participantes da pesquisa serão os professores efetivos de língua inglesa de nossa instituição, bem como de que o presente trabalho deve seguir a Resolução 510/2016 e complementares.

Evandro Antonio Correa
Portaria nº 37/18

Evandro Antonio Correa
Coordenador de Educação
Portaria nº 37/18

APÊNDICE B – E-mail convite

Dear, Teacher.

Sou Daniela de Paula Farias, professora de língua inglesa do Colégio Sesi da Indústria de Palmas, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Estou desenvolvendo a pesquisa “Letramento Digital na Formação do Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio” que tem como objetivo compreender as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio, de uma rede privada de escolas do Estado do Paraná, acerca de suas habilidades de letramento digital, de modo a refletir sobre avanços e demandas na formação docente neste contexto. Para tanto, gostaria de solicitar a sua participação nesta pesquisa respondendo um questionário sobre nível de Letramento Digital de professores de língua Inglesa.

Gostaria que manifeste seu interesse em participar voluntariamente da pesquisa respondendo a este e-mail no prazo de quinze dias. Em caso afirmativo, enviarei para você um outro e-mail com mais informações os procedimentos e com o link do Termo de consentimento Livre e Esclarecido.

Destaco que serão anonimizados os dados que possam identificar os participantes (nome, e-mail, detalhes específicos) e que serão seguidos todos os protocolos éticos, legais para sua segurança. Além disso, ressalto que você tem total liberdade para desistir de participar na pesquisa, a qualquer momento, se qualquer ônus.

Fico no aguardo de uma resposta. Desde já agradeço sua atenção e colaboração.

Daniela de Paula Farias

APÊNDICE C – E-mail riscos e benefícios da pesquisa

Hello, Teacher!

Agradeço por responder ao meu primeiro e-mail convite para participar de minha pesquisa de mestrado “Letramento Digital na Formação do Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio”.

Neste e-mail trago mais informações sobre minha pesquisa, como seus riscos, benefícios e informações sobre o questionário a ser respondido. Destaco que estas informações também estão contidas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual segue o link a seguir: <https://forms.gle/Ts8arwuCDHAVZ8Uv6>

A pesquisa de mestrado intitulada “Letramento Digital na Formação do Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio”, do Programa de Pós-Graduação em Letras da UTFPR Campus Pato Branco. Tem como objetivo compreender as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio, de uma rede privada de escolas do Estado do Paraná, acerca de suas habilidades de letramento digital, de modo a refletir sobre avanços e demandas na formação docente neste contexto.

Para participar desta pesquisa você responderá a um questionário estruturado com 23 questões objetivas e 6 questões dissertativas sobre o tema, as quais relacionam-se a seus conhecimentos sobre uso de computadores, internet, escrita e leitura a partir destes no contexto pessoal e escolar. O link para responder o questionário será enviado pelo seu e-mail institucional e o tempo necessário para respondê-lo será de aproximadamente 30 minutos, conforme teste piloto.

Os riscos de participação nesta pesquisa serão mínimos. Um motivo de risco poderá ser o de constrangimento e medo de repreensão pelo fato de não saber usar ou não usar algum tipo de tecnologia ou habilidade relacionada a elas. Para evitar este tipo de desconforto, foi adicionado no texto de apresentação e no início do questionário que a identidade do participante será totalmente preservada e não será divulgada em hipótese alguma e que existirá também a possibilidade de interromper o processo se e quando desejar, sem danos e prejuízos à pesquisa ou a si próprio.

Para esclarecimento de possíveis dúvidas sobre o questionário e ou para dialogar sobre outros possíveis sentimentos negativos que possam surgir no decorrer da participação na pesquisa, serão disponibilizados os contatos da professora orientadora deste estudo e da mestrandia encarregada pela condução da coleta.

Com relação aos benefícios, os participantes da pesquisa poderão, após responder o questionário, ter uma percepção maior sobre o seu nível de letramento, tendo assim a possibilidade de buscar formas desenvolver/ melhorar suas habilidades. Bem como a partir da análise geral dos dados serão feitas sugestões para a instituição de possíveis formações referentes a letramento digital dos professores de língua inglesa. Outros benefícios gerais estão relacionados com a produção de conhecimento científico através desta pesquisa, pois com a difusão dos resultados deste estudo espera-se poder colaborar com pesquisas do mesmo teor e em outros contextos.

Para qualquer informação você pode contatar diretamente os pesquisadores responsáveis Daniela de Paula Farias (daniela.farias@sistemapiep.org.br) e ou Taísa Pinetti Passoni (taisapassoni@professores.utfpr.edu.br)

Desde já, agradeço a atenção dispensada.

Daniela de Paula Farias

APÊNDICE D – E-mail com link para o questionário

Dear, Teacher!

Agradeço por aceitar participar da pesquisa de mestrado “Letramento Digital na Formação do Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio”.

Conforme já mencionado em e-mails anteriores para participar desta pesquisa você deverá responder o questionário que segue no link abaixo. Este questionário contém 23 questões objetivas e 6 questões dissertativas sobre o tema, as quais relacionam-se a seus conhecimentos sobre uso de computadores, internet, escrita e leitura a partir destes no contexto pessoal e escolar. O tempo necessário para respondê-lo será de aproximadamente 30 minutos, conforme teste piloto.

Segue o link para o Questionário – Nível de Letramento Digital de Professores de Língua Inglesa: <https://forms.gle/uqQEnMKak3NCUqxGA>

Para qualquer informação e ou dúvidas sobre o questionário você pode contatar diretamente Daniela de Paula Farias, e-mail: daniela.farias@sistemafiep.org.br ou telefone: (46) 99976-3276.

Atenciosamente,

Daniela de Paula Farias.

APÊNDICE E - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Link para acesso ao termo on-line: <https://forms.gle/G81nemFCXLqzB6a58>

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da pesquisa: Letramento Digital na Formação do Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio.

Pesquisadoras, com endereço, endereço eletrônico e telefone:

Taísa Pinetti Passoni, Via do Conhecimento, Km, 1, CEP 85.503-390. taisapassoni@professores.utfpr.edu.br telefone: (46) 3220-2610

Daniela de Paula Farias, Via do Conhecimento, Km, 1, CEP 85.503-390. E-mail: daniela.farias@sistemafiep.org.br, telefone:(46) 99976-3276

Modelo da realização da pesquisa: web-base

A) INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE

1. Apresentação da pesquisa:

Prezado(a) Professor(a), você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa de mestrado intitulada “Letramento Digital na Formação do Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio”, do Programa de Pós-Graduação em Letras da UTFPR Campus Pato Branco. Especialmente diante dos impactos causados pela pandemia de COVID-19, a pesquisa torna-se relevante para entender como tem sido o processo de letramento digital dos professores de Língua Inglesa.

2. Objetivos da pesquisa: Compreender as representações de docentes de língua inglesa no Ensino Médio, de uma rede privada de escolas do Estado do Paraná, acerca de suas habilidades de letramento digital, de modo a refletir sobre avanços e demandas na formação docente neste contexto.

3. Participação na pesquisa: Ao participar desta pesquisa você responderá a um questionário estruturado com 23 questões objetivas e 6 questões dissertativas sobre o tema, as quais relacionam-se a seus conhecimentos sobre uso de computadores, internet, escrita e leitura a partir destes no contexto pessoal e escolar. O link para responder o questionário será enviado pelo seu e-mail institucional e o tempo necessário para respondê-lo será de aproximadamente 30 minutos, conforme teste piloto.

4. Confidencialidade: Com base no inciso IV da Resolução 466/2012, todas as informações que você fornecer serão utilizadas somente para esta pesquisa e tendo a garantia de manutenção do sigilo e da privacidade. Apenas a pesquisadora terá acesso aos questionários e, em eventual divulgação de resultados, não serão mencionados seu nome ou outros dados que possam identificá-lo.

5. Riscos e Benefícios.

Riscos: Os riscos de participação nesta pesquisa serão mínimos. Um motivo de risco poderá ser o de constrangimento e medo de repreensão pelo fato de não saber usar ou não usar algum tipo de tecnologia ou habilidade relacionada a elas. Para evitar

este tipo de desconforto, foi adicionado no texto de apresentação e no início do questionário que a identidade do participante será totalmente preservada e não será divulgada em hipótese alguma e que existirá também a possibilidade de interromper o processo se e quando desejar, sem danos e prejuízos à pesquisa ou a si próprio. Para esclarecimento de possíveis dúvidas sobre o questionário e ou para dialogar sobre outros possíveis sentimentos negativos que possam surgir no decorrer da participação na pesquisa, serão disponibilizados os contatos da professora orientadora deste estudo e da mestrandia encarregada pela condução da coleta. Outros ricos são aqueles característicos do ambiente virtual, meios eletrônicos, ou atividades não presenciais, em função das limitações das tecnologias utilizadas, assim como também existem as limitações dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação. Para minimizar esses riscos conforme orientação do ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS quando for concluída a coleta de dados, o pesquisador responsável fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".

Benefícios: Com relação aos benefícios, os participantes da pesquisa poderão, após responder o questionário, ter uma percepção maior sobre o seu nível de letramento, tendo assim a possibilidade de buscar formas desenvolver/ melhorar suas habilidades. Bem como a partir da análise geral dos dados serão feitas sugestões para a instituição de possíveis formações referentes a letramento digital dos professores de língua inglesa. Outros benefícios gerais estão relacionados com a produção de conhecimento científico através desta pesquisa, pois com a difusão dos resultados deste estudo espera-se poder colaborar com pesquisas do mesmo teor e em outros contextos.

6. Critérios de inclusão e exclusão.

6a) Inclusão: Professores de Língua Inglesa da rede Sesi, que façam parte do quadro efetivo da instituição e que tenham interesse e disponibilidade para participar do estudo.

6b) Exclusão: Professores de Língua Inglesa que sejam professores substitutos na instituição.

7. Direito de sair da pesquisa e a esclarecimentos durante o processo: Você tem a liberdade de não participar e pode, ainda, caso concorde em participar, interromper sua participação em qualquer fase da pesquisa sem qualquer prejuízo. Você tem a liberdade de recusar ou retirar o seu consentimento a qualquer momento sem penalização. Sempre que quiser, você poderá pedir mais informações sobre o estudo contatando Daniela de Paula Faria por meio do endereço eletrônico daniela.farias@sistefafiep.org.br

Assinale uma das opções abaixo para receber ou para não receber os resultados da pesquisa, conforme seu interesse:

() Quero receber os resultados da pesquisa. Favor enviar para o e-mail: _____

() Não quero receber os resultados da pesquisa.

8. Ressarcimento e indenização:

Tendo em vista as resoluções 466/2012 e 510/2016, do Ministério da Saúde, esclarecemos ainda, que você não pagará e nem será remunerado(a) por sua participação. Garantimos, no entanto, que todas as despesas decorrentes da pesquisa serão ressarcidas, quando devidas e decorrentes especificamente de sua participação. Caso o estudo resulte em algum dano ao participante, é garantido o direito à indenização para cobertura material para reparação a dano.

B) ESCLARECIMENTOS SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é constituído por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar que estão trabalhando para assegurar o respeito aos seus direitos como participante de pesquisa. Ele tem por objetivo avaliar se a pesquisa foi planejada e será executada de forma ética. Se você considerar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você foi informado ou que você está sendo prejudicado de alguma forma, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos (CEP-DV/UTFPR). Endereço: Estrada para Boa Esperança, Km 04 CEP 85660-000 - Dois Vizinhos - PR. Telefone (46) 3536-8900, e-mail: coep-dv@utfpr.edu.br.

C) CONSENTIMENTO DO PARTICIPANTE DE PESQUISA

Eu declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação direta (ou indireta) na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, a natureza, os riscos, benefícios, ressarcimentos e indenizações relacionados a este estudo. Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar desta pesquisa. Estou consciente que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

Nome completo: _____

RG: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Telefone: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Assinatura:

Data: ____/____/____

Declaramos ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios fornecendo todas as informações referentes ao projeto de pesquisa supra nominado.

Nome Completo: Taísa Pinetti Passoni
Daniela de Paula Farias

Data: Pato Branco, 2022.

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com Daniela de Paula Farias, via e-mail: daniela.farias@sistemapiep.org.br ou telefone: (46) 99976-3276 ou Taísa Pinetti Passoni e-mail: taisapassoni@professores.utfpr.edu.br ou telefone: (46) 3220-2610.

Contato do Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos para denúncia, recurso ou reclamações do participante pesquisado:

Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos (CEP-DV/UTFPR).
Endereço: Estrada para Boa Esperança, Km 04 CEP 85660-000 - Dois Vizinhos - PR. Telefone (46) 3536-8900, e-mail: coep-dv@utfpr.edu.br.

APÊNDICE F - Questionário – Nível de Letramento Digital de Professores de Língua Inglesa

Link para acesso ao questionário on-line: <https://forms.gle/uqQEnMKak3NCUqxGA>

Questionário – Nível de Letramento Digital de Professores de Língua Inglesa

Este questionário tem como objetivo verificar o nível de Letramento Digital de professores de língua inglesa do Sesi. As informações com ele obtidas serão analisadas e poderão contribuir para a proposição de formações específicas para auxiliar os professores de língua inglesa a desenvolverem seu letramento digital.

Todas as informações coletadas serão utilizadas SOMENTE no meio acadêmico e contribuirão para a pesquisa de mestrado “Letramento Digital na Formação do Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio”. Os resultados desta pesquisa de mestrado serão publicados na dissertação, bem como por meio de outras produções acadêmicas a serem disseminadas no prazo máximo de até 5 anos após a defesa. As identidades dos participantes serão totalmente preservadas e não serão divulgadas em hipótese alguma. Os participantes que desejarem, poderão receber uma cópia do questionário com suas respostas para análise pessoal sobre suas competências e habilidades relacionadas ao letramento digital, bem como poderão ter acesso às análises desenvolvidas pela pesquisadora, após a conclusão deste processo.

O questionário abaixo, baseado na Matriz de letramento digital de Dias e Novais (2009), será dividido em 5 partes: Competências: 1.1 Utilizar diferentes interfaces; 1.2 Buscar e organizar informações em ambiente digital; 1.3 Ler hipertexto digital; 1.4 Produzir textos orais ou escritos para ambientes digitais) as quais são subdivididas em habilidades de contato, compreensão e análise, e uma última etapa, dissertativa, mais específica sobre o ensino de língua inglesa e o uso de tecnologias durante e após as aulas remotas.

Questionário:

Competência: 1.1 Utilizar diferentes interfaces - Habilidades de Contato:

1) Reconhecer a área de trabalho do computador, os programas básicos (editor de texto, e-mail, navegador da internet), o mouse, o teclado e outros elementos de interação entre usuário e computador. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

2) Identificar (a partir de ícones e da extensão) o programa gerador do arquivo, como .doc ou .pptx, e reconhecer a barra de status (área na parte inferior de uma janela que exibe informações sobre a janela) dos diferentes programas. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

Competência: 1.1 Utilizar diferentes interfaces - Habilidades de Compreensão:

3) Inferir os botões e comandos padronizados pela interface e perceber os processos pontuais realizados pelo computador a partir de um comando dado. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

4) Compreender processos realizados pelo computador, como instalação de programas, download e descompactação de arquivos. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

Competência: 1.1 Utilizar diferentes interfaces - Habilidades de Análise:

5) Analisar a estrutura dos menus, localizar um comando e contrastar diferentes telas de comando, identificando padronizações de comandos semelhantes entre programas. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

6) Analisar os processos realizados pelo computador a partir de um comando dado, observando, alterações no formato do ponteiro do mouse, nas barras de progresso, nas mensagens exibidas. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

7) Analisar se a ação foi realizada da maneira mais eficaz, identificando rotinas repetitivas e buscando meios de agilizar uma ação. (ex: quando se cria um atalho de um programa na barra de tarefas.) *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

Competência: 1.2 Buscar e organizar informações em ambiente digital - Habilidade de Contato:

8) Reconhecer os mecanismos de busca e busca avançada, e a forma de organização dos arquivos no computador. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

Competência: 1.2 Buscar e organizar informações em ambiente digital - Habilidades de Compreensão:

9) Selecionar palavras-chave adequadas e construir um comando de busca eficaz. (Reconhecer operadores de linguagem de programação (aspas, +, e, ou) para refinar busca.) *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

10) Construir nomes eficazes para arquivos e pastas, e selecionar/criar locais adequados para o seu armazenamento. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

Competência: 1.2 Buscar e organizar informações em ambiente digital - Habilidade de Análise

11) Avaliar se a informação encontrada no ambiente digital é confiável e pertinente ao objetivo de pesquisa. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

Competência: 1.3 Ler hipertexto digital - Habilidades de Contato

12) Reconhecer elementos visuais (gráficos e linguísticos) que sinalizam a presença de um hipertexto (link). *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

13) Reconhecer que o hipertexto digital se apresenta de diversas formas, de acordo com a situação comunicativa e o objetivo de seu produtor. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

14) Reconhecer que o hipertexto digital pode ser composto de diversas mídias (animações, músicas, animações, etc) e recursos imagéticos da escrita hipertextual (emoticons, gifs, banners etc.). *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

Competência: 1.3 Ler hipertexto digital – Habilidades de Compreensão

15) Localizar-se nas várias camadas que compõem um hipertexto. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

16) Diferenciar textos produzidos e disponibilizados na internet de comentários deixados por usuários de sites. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

Competência: 1.3 Ler hipertexto digital – Habilidades de Análise

17) Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes de textos multimodais (que se tem duas ou mais formas de comunicação), relacionando som, imagem, vídeo, animação e linguagem verbal. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

18) Avaliar a segurança do endereço ao qual leva o link e a confiabilidade do conteúdo do site. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

Competência: 1.4 Produzir textos (orais ou escritos) para ambientes digitais - Habilidade de Contato

19) Reconhecer programas específicos para produção de textos em língua inglesa no meio digital (multimodais ou não) e seus elementos disponíveis. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

Competência: 1.4 Produzir textos (orais ou escritos) para ambientes digitais - Habilidades de Compreensão

20) Compreender a forma como cada programa lida com textos, imagens, caixas de texto, entre outros objetos para composição da escrita em língua inglesa. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

3 - Domínio Suficiente.

4 - Domínio Quase Total.

5 - Domínio Total.

21) Criar links com nomes adequados ao conteúdo ao qual faz referência e conhecer, interpretar e respeitar as normas para publicação, divulgação e reprodução de conteúdo on-line. *

0 - Nenhum Domínio.

1 - Domínio Muito Insuficiente.

2 - Domínio Insuficiente.

- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

Competência: 1.4 Produzir textos (orais ou escritos) para ambientes digitais - Habilidades de Análise

22) Selecionar programas adequados para produção, armazenamento e publicação de diferentes gêneros. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

23) Organizar de maneira harmônica imagem, som, vídeo e outros elementos gráficos (tamanho, tipo e cor de fonte), para construir um texto em língua inglesa que atenda às mínimas exigências de leitura. *

- 0 - Nenhum Domínio.
- 1 - Domínio Muito Insuficiente.
- 2 - Domínio Insuficiente.
- 3 - Domínio Suficiente.
- 4 - Domínio Quase Total.
- 5 - Domínio Total.

Questões Dissertativas

24) Como as tecnologias têm favorecido/potencializado os processos de ensino e aprendizagem de língua inglesa em seu contexto de atuação?

25) Durante a pandemia o uso de tecnologias para se comunicar, interagir e trabalhar passou de opcional a mandatório. Comente sobre as facilidades e dificuldades encontradas por você durante este processo.

26) Como você está trabalhando com o letramento digital em suas práticas pedagógicas após o retorno das aulas presenciais?

27) Selecione quais as plataformas a seguir você costuma utilizar em sua prática didática. Use a opção “outros” para adicionar as que você utiliza e não foram listadas. *

Canva
 Pixton
 Wordclouds
 Padlet
 Toony Tool/ Ilovelmg
 Powtoon
 GoConqr (Mapa Mental)
 Google Classroom/ Teams
 Google forms/ Forms Microsoft

Apresentação Google/ Prezi/ Power point on-line
Mentimeter
Google sites/ Wordpress/ Blogger
Google Doc/ Word on-line
WhatsApp Messenger
Leitor/ gerador de código QR
Conversor de Pdf (Ilovepdf; Smallpdf)
Kahoot!
Quizizz
Duoling School
Facebook
Instagram
Outro:

28) Na sua opinião, quais formações seriam necessárias para melhorar o letramento digital dos professores de língua inglesa?

29) Você considera o seu letramento digital suficiente para sua prática pedagógica para o ensino de inglês? Você considera que seria necessário formações para “melhorar” o seu letramento digital? Quais? *